

# DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ALVARO GRAÇA

FUNDADOR: BENJAM M COSTA DIAS

SEMANÁRIO — ANO 53.º — N.º 2800

QUINTA-FEIRA, 28 DE NOVEMBRO DE 1985

PREÇO: 20\$00

## OS TIROS À BEIRA-MAR...

Sem espaço para poder corresponder às suas próprias exigências, abandonando projectos que tal carência tornou impossível concretizar, Espinho está a ser espoliado, em zona privilegiada, de uma área que julgamos pertencer-lhe e tanta falta lhe faz.

Queremos referir-nos à zona da carreira de tiro de que é tutora a hierarquia militar, por quem nutrimos o maior respeito, mas de cuja actuação, neste caso, discordamos.

Já muitas vezes se têm levantado contra a existência dessa Escola do Exército em Silvalde, dado os perigos que rodeiam a sua actividade. Não poucas vezes, no Verão, se escutam protestos de banhistas contra a existência de «chumbos perdidos» saídos das armas dos atiradores e «esvoaçam» perigosamente no espaço. Protestos, ainda, dos pescadores que actuam no local.

Metido numa concha que lhe cerceia os movimentos e quase não o deixam respirar, Espinho vê-se, assim, mais prejudicado pelo funcionamento, junto de uma praia que é sua, da carreira de tiro, para além dos perigos que daí advêm e já referimos.

Como vamos ter eleições autárquicas dentro de poucos dias, é altura de lembrarmos aos diversos candidatos a inclusão nos seus programas de um capítulo referente ao tema que nos propusemos tratar hoje.

Não sabemos se algum ou alguns o fizeram já. Pensamos que o assunto é interessante e pode proporcionar votos. Não faltará, na zona, quem queira ver-se livre de uma escola que em vez de no litoral deveria funcionar no interior, longe das populações.

Desconhecemos até que ponto será possível ultrapassar as barreiras militares, sempre difíceis em qualquer parte do mundo. Há estratégias de defesa que não podem nem devem ser alteradas. Pensamos, todavia, que não é o caso de Silvalde, ali, a carreira de tiro, é um local de aprendizagem, com características próprias, é certo, mas não muito difíceis de levar para outro sítio.

Admitimos que nem tudo tenha sido feito ao longo dos anos para se realizar o que preconizámos. O medo de se tocar em assuntos militares, continua a assaltar o espírito de muita gente. Ora, nada há como a ida aos gabinetes e procurar o diálogo. Ficar do «lado de cá», mudo e quedo, é que não.

Esse «deixa correr» pode ser interpretado como aprovação das autarquias pela existência e funcionamento em Silvalde da carreira de tiro. O povo é que não está pelos ajustes...

ALVARO GRAÇA

## SEGUNDO O DIRECTOR DE ESTRADAS

# VARIANTE 109: EXPROPRIAÇÕES A PARTIR DO FIM DESTE ANO

□ PÁGINA 5

## SÁBADO

### SERÁ ASSINADO

### O PROTOCOLO

# PRD APOIA ROLANDO DE SOUSA

No próximo domingo, sábado às 11 horas, no Hotel Praiagolfe, será assinado o protocolo que rege o acordo entre a Comissão Directiva Concelhia do PRD - Partido Renovador Democrático - e Rolando de Sousa e que visa oficializar o apoio a este candidato à câmara local. Como se sabe, os renovadores-democráticos só concorrem em Espinho à Assembleia Municipal. Na próxima edição, contamos dar mais pormenores.

## MULHER

# MODA: COR LIBERDADE GOSTO

□ PÁG. 14

## «AUTÁRQUICAS» EM SILVALDE

# MANUEL SANTOS

# E «FABIANA»:

# LUTA DESIGUAL

# ... OBJECTIVO

# COMUM



Embora o PS venha dominando, desde que há eleições autárquicas livres, a Junta de Freguesia de Silvalde, Manuel Ferreira dos Santos, candidato social-democrata, vai tentar a chamada «missão impossível». E mostra-se disposto, caso não seja eleito, a ser uma oposição construtiva. Por outro lado, Manuel Rodrigues (Fabiana), candidato pela terceira vez pelo Partido Socialista, afirma que irá continuar a trabalhar para bem da freguesia.

□ PÁGINA 3

# VENEZUELA | O REENCONTRO COM A GENTE DE CÁ

□ PÁGINAS 9, 10 e 11

## DEFESA DESPORTIVA

### ATLETISMO

# ARTUR FAUSTINO FALA DO PRÉMIO DE NATAL

## «NACIONAL» DA II DIVISÃO

# PAÇOS DE FERREIRA: «UM OSSO DURO DE ROER?»

### VOLEIBOL

# NERVOS DÃO DERROTA AOS ESPINHENSES

# ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS • ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS • ELEIÇÕES

## PSD APRESENTA CANDIDATOS

A apresentação dos candidatos sociais-democratas aos órgãos autárquicos do concelho nas próximas eleições de 15 de Dezembro teve lugar, na passada segunda-feira, na sede local do PSD durante uma conferência de Imprensa, de onde ressaltou «a confiança do PSD alcançar a maioria» para poder «fazer mais e melhor». Algumas críticas ao actual executivo viriam «a lume», principalmente ao presidente da edilidade local, que seria acusado de não ter sido «suficientemente hábil para conseguir uma maioria, através de acordos».

Ferreira de Campos, candidato à Assembleia Municipal, justificaria a conferência de Imprensa como «a forma de estar na vida e na política do PSD». Referindo-se a «Lito» Gomes de Almeida, cabeça-de-lista à Câmara local, Ferreira de Campos afirmaria que o seu partido tem «Intellectual confiança na sua capacidade». E continuando:

«Contamos com ele para gerir uma Câmara com dinamismo e — perdoem-me a falta de modéstia — que não terá comparação com anteriores executivos».

Segundo palavras suas, o PSD parte para estas eleições convencido de que vai conseguir a maioria. Contudo, Ferreira de Campos apontaria, como dificuldades que encontrará neste sufragio, «o nosso actual sistema eleitoral» que não permite a constituição de executivos maioritários e coesos, «fiscalizados por assembleias deliberativas, essas sim, resultantes do método de Hondt, ou sistema proporcional». Por outro lado, o candidato número um à Assembleia Municipal consideraria que outros limites advêm do facto de haver «objectivos importantes das autarquias que estas não podem, sozinhas, atingir, por absoluta carência de meios financeiros, técnicos e huma-

# CONSEGUIR UMA MAIORIA DE VONTADES PARA FAZER «MAIS E MELHOR»

nos, pois trata-se de empreendimentos que ultrapassam o âmbito da autarquia ou reclamam meios vultuosos de que esta isoladamente não dispõe».

Referindo-se ao actual executivo, Ferreira de Campos diria que uma das razões porque «não funcionou, como poderia, se deve ao facto de não ter uma maioria e porque houve uma deficiência em constituir essa maioria». Completando a afirmação, acusaria o presidente da edilidade, Artur Bártolo de não ter sido hábil para conseguir essa maioria. «Só muito tarde é que o líder do executivo se apercebeu que eram necessários vereadores a tempo inteiro. E para isso foi preciso toda uma pressão sobre o actual presidente da Câmara para que fizesse intervir no Município edis a tempo inteiro. Acusamos o actual executivo de uma certa apatia, de uma falta de dinamismo. Se tivesse havido, mais cedo, vereadores a tempo inteiro, teria sido possível ao presidente da edilidade ir mais longe».

«O exercício do Poder desgasta a imagem e essa foi uma das razões que levou o PSD entender que deveria jogar com pessoas novas alheias ainda a determinados vícios do Poder. Jogamos na mudança».

### «RECUPERAR DÉCADAS DE ATRASO»

«Desde muito novo que sonhei Espinho com uma certa grandeza» — era assim que «Lito» Gomes de Almeida,

candidato social-democrata à Câmara, iniciaria a sua intervenção. Aquele cabeça-de-lista consideraria que o nosso concelho possui muitas deficiências notórias e que necessitam de uma resolução «capaz e urgente».

Também «Lito» diria que, «em Espinho, estão criadas as condições para vencer uma maioria. Não do PSD ou de outra força política mas uma maioria de vontades. Podemos criá-la para bem do desenvolvimento do nosso concelho». Essa maioria de vontades — segundo «Lito» — poderá levar Espinho a recuperar décadas de atraso, se o compararmos a outros concelhos como o nosso.

Algumas acções, que se inserem no programa do PSD para estas eleições, seriam enunciadas por «Lito» Gomes de Almeida, entre as quais ressaltava «especial atenção às zonas da Marinha e do Bairro Piscatório», com a continuação da pavimentação das ruas, arranjos dos passeios, construção na praia de um balneário de apoio aos pescadores e de sanitários públicos. A despoluição das ribeiras de Silvalde, Paramos e Mocho — Rio Largo — bem como a criação de um gabinete técnico especializado nas regras de candidaturas às verbas comunitárias da CEE para que Espinho «possa facilmente beneficiar desses apoios financeiros», são também medidas que o PSD se propõe levar a cabo, caso ganhe as eleições.

Quanto à juventude: «Estaremos atentos aos problemas que afligem os jovens, nomeadamente os do nosso

concelho, como sejam, emprego habitação e estabilidade».

### PESSOAS ACIMA DOS PARTIDOS

Sabe-se que a Comissão Concelhia do PRD irá apoiar o candidato Rolando de Sousa. Será que esse apoio não irá refrear um pouco o entusiasmo do PSD nestas eleições? — perguntámos. «Lito» Gomes de Almeida responderia:

«Quem dirige a indicação de voto é o PRD. Mas a minha confiança é que vamos buscar votos desde a APU ao CDS. Antes de nos dar mais fraqueza, este apoio a Rolando de Sousa vem-nos dar mais força porque sabemos que em Espinho existe uma coligação. No entanto, todos sabemos que nas eleições autárquicas contam mais as pessoas do que os partidos. «Aposto, contudo, no diálogo com todos os candidatos à Câmara para obter a tal maioria, o tal consenso de apoio à liderança».

Durante as intervenções iniciais, tanto «Lito» como Ferreira de Campos «insinuaram» algumas críticas ao actual executivo...

«Genericamente, as pessoas estão embutidas de uma grande vontade mas, por condições várias, vão-se desmotivando. O que eu sei é que Espinho tem muitas carências de vária ordem e muito há por fazer» — afirmaria Lito, logo seguido por Ferreira de Campos:

«O que se notou, principalmente no actual executivo, foi

uma falta de coordenação de vontades e de uma linha traçada para resolver os problemas do concelho, uma falta de dinamismo e do que se chama de vontade política que vem de uma falta de base. O actual presidente da Câmara nunca conseguiu uma coesão para resolver os problemas, uma equipa homogénea».

### PRIMEIRA VEREADORA

Mesmo que o PSD venha a perder estas eleições, conseguirá — e honra lhe seja feita — quebrar uma tradição que se vem mantendo há longo tempo no Município local: ter uma vereadora. Maria Elsa Ferraz Alves Tavares é a segunda cabeça-de-lista à Câmara e será a primeira mulher a ter a sua parte de responsabilidades no próximo Município. Mas se isso é motivo de orgulho, ser o primeiro, seja em que cargo for, traz consigo uma grande responsabilidade. Elsa Tavares afirmaria que, para além de sentir «muita satisfação pessoal por me encontrar no elenco social-democrata à Câmara estou consciente das responsabilidades que me esperam. Ser mulher não me traz qualquer confusão já que, durante os seis anos que me encontrei na Assembleia Municipal, habituei-me a lidar com homens. Há regras elementares a ser cumpridas e nunca tive problemas com ninguém. Confio muito na equipa em que me insiro e com a nossa dinâmica, a nossa capacidade, dentro do espírito que tenho tido, vou continuar a trabalhar».

## MEDALHAS DA CIDADE PARA TOMÁS DE SOUSA E ANTÓNIO FERREIRA DA COSTA

Em sessão solene, a ter lugar no próximo domingo, no salão nobre da Câmara local, pelas 11.30 horas, Tomás de Sousa, voleibolista, e António Ferreira da Costa, fundador da Santa Casa da Misericórdia de Espinho irão receber medalhas da cidade.

## INAUGURAÇÃO DA SEDE DO PRD

A Comissão Directiva Concelhia do PRD enviou-nos um comunicado onde informa que amanhã, sexta-feira, pelas 21.30 horas, terá lugar, na sede local, uma reunião aberta a todos os militantes e simpatizantes para resolver assuntos refe-

rentes à campanha eleitoral. Mais informa que na próxima segunda-feira, também pelas 21.30 horas, será inaugurada oficialmente a sua sede — sita na Rua 19 —, contando com a presença de Carlos Lilaia e, possivelmente, de Hermínio Martinho.

## CASOS

### SEGUNDA-FEIRA TRÁGICA

Dois aparatosos acidentes, que teriam como consequência imediata a morte de uma pessoa e ferimentos em cinco outras, marcaram o dia de segunda-feira, aqui na zona de Espinho.

O primeiro desses acidentes ocorreu pelas 16 horas, a meio da estrada da Granja, e foi um choque entre duas viaturas, presumivelmente causado pelo estado escorregadio do pavimento. Colidiram, então, o «Mini» de matrícula IU-70-65, guiado por José Luís Ribeiro, residente em Gala, que ficou bastante ferido, e o «Mercedes» de registo TR-69-03.

Do acidente, resultaram ainda ferimentos em Maria Cristina Rebelo Valente da Silva Gomes, de 20 anos, e Maria Amélia Sousa Pinto, de 23, também moradores em Gala, e que segulam igualmente no «Mini». Dos ocupantes do «Mercedes», só ficou ferida a esposa do condutor, Eulália Lurdes Fernandes Silva, de S. Félix da Marinha.

O outro acidente ocorreu na Idanha, Anta — prolongamento da Rua 19, pelas 19 horas. Foi, por assim dizer, um duplo acidente. Numa motorizada seguia Rui Fausto dos Santos Sousa, morador na Rua 20, n.º 1456, que a dada altura se despistou, vindo a atropelar o peão Augusto Oliveira Santos, de 48 anos, serrador, morador na Idanha-Anta.

O jovem ciclomotorista calu e, entretanto, foi esmagado por um carro que se pôs em fuga.

## JANTAR DE APOIO

À  
CANDIDATURA  
ROLANDO DE SOUSA  
À PRESIDÊNCIA DA CÂMARA

HOTEL PRAIAGOLFE  
1 DEZEMBRO  
20.30 horas

Inscrições pelo telefone 724928 — D. CLARA

## ALUGA-SE

### ANDAR COMERCIAL

(PARA MÉDICOS, ADVOGADOS, ETC.)

RUA 19, N.º 204-1.º

Informa: Telefone 720717

## MUNICÍPIO DE ESPINHO

### CÂMARA MUNICIPAL

## AVISO

ARTUR PEREIRA BÁRTOLO, Presidente da Câmara Municipal de Espinho:

Faz público que, a Câmara Municipal de Espinho vai levar a efeito no Salão Nobre dos Paços do Concelho, no próximo dia 1 de Dezembro, pelas 11.30 horas, uma Sessão Solene para a entrega de medalhas da cidade aos Excelentíssimos Senhores Antenor Ferreira da Costa e Senhor Engenheiro Tomaz Nunes de Sousa, convidando-se por este meio a população do Município a associar-se ao acto.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados nos jornais «Maré Viva» e «Defesa de Espinho».

Paços do Município de Espinho, 26 de Novembro de 1985  
E eu, João Vicente Lopes, Director do Departamento dos Serviços Administrativos o subscrevi.

O Presidente da Câmara,  
Artur Pereira Bártolo

ELE SILVALDE

QUICAS • ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS • ELEIÇÕES

# «FABIANA» E MANUEL SANTOS NUMA LUTA DESIGUAL POR UM OBJECTIVO COMUM: O BEM DA FREGUESIA

Manuel Ferreira dos Santos, candidato social-democrata à Junta de Silvalde, vai tentar a chamada «missão impossível».

Desde que há eleições autárquicas livres, o PS sempre dominou a Junta de Silvalde e é natural que a conserve, dado o bom trabalho que tem re-

alizado. O próprio candidato social-democrata reconhece que a actual Junta «tem feito o que pode». Ainda assim, vai à corrida para ser uma oposição construtiva. «Não interessa ser uma oposição sempre do contra», diz ele, acrescentando: «Ter-se-á de trabalhar pelo bem de Silvalde».

«Não prometo nada a ninguém. Farto de promessas está o mundo chelo. Tentarei, isso sim e caso seja eleito, pugnar para que seja feito o que é necessário» — é esta uma das propostas do cabeça de lista pelo PSD (Partido Social Democrata) à Junta de Freguesia de Silvalde, Manuel Ferreira dos Santos.

Com 48 anos de idade, é a primeira vez que concorre àquele órgão autárquico. «Fui abordado várias vezes pelo PSD, em anteriores eleições, para ser o candidato. Mas rejeitei sempre porque a vida profissional o não permitia. Desta vez, cedi à terceira. Acho que o grupo em que me encontro está disposto a trabalhar e será capaz de fazer alguma coisa em prol da freguesia. É um grupo de homens honestos e que poderão auxiliar no que for necessário».

Manuel dos Santos considera que muito há a fazer em Silvalde. Todavia, há que ter em conta o que será mais prioritário. Para este candidato, urge rever o Plano de Urbanização. «Silvalde precisa de habitações e esteve sempre amarrada nesse campo». Depois, nem toda a freguesia está coberta com saneamento básico.

«Outro problema que se terá de resolver diz respeito ao desporto na freguesia. Há muitos jovens praticantes e tudo tentarei para que surja um campo de jogos e uma pista de atletismo.»

Mas outras carências são, também, pertinentes e a necessitar de resolução. «Há que criar uma rua de acesso a Anta. Isso traria muitos benefícios à freguesia. Para além de ser mais uma via de comunicação, levaria a que os

proprietários dos terrenos anexos construíssem habitações; diminuindo, dessa forma, a falta de casas.»

Manuel Santos considera, ainda, que o próximo pelouro da Higiene e Limpeza terá de se preocupar com a recolha do lixo em Silvalde. Embora existam contentores por toda a freguesia, o seu número deverá ser aumentado e a recolha, em vez

E quanto ao Bairro Piscatório? Manuel dos Santos afirma que ter-se-á de recuperar a Ribeira de Silvalde bem como dotar a praia de guinchos para puxar à terra os barcos.

SE FOR ELEITO...

«Se for eleito, tal como já disse, tudo pugnarei para melhorar esta freguesia. Repito

por fazer, penso que fez o que pôde.»

E se ficar na oposição? «Quando existe uma junta com uma maioria — caso da actual — é difícil que alguém seja um revolucionário. Não interessa ser uma oposição sempre do contra. Ter-se-á de trabalhar para bem de Silvalde.»

## FABIANA LUTA PELO TERCEIRO MANDATO

Trabalhar para bem de Silvalde — ou melhor, continuar a trabalhar para bem de Silvalde — pretende Manuel Rodrigues (Fabiana), que o PS recandidata ao lugar de presidente da Junta daquela freguesia. Se vier a ser reeleito, como espera, Manuel Rodrigues vai completar o programa ambicioso que traçou quando pela primeira vez ocupou o cargo.

«Penso ter-se feito um trabalho positivo, pelo que muito me orgulho de ter contribuído para o desenvolvimento da terra que me viu nascer», diz Manuel «Fabiana».

Enumera depois as obras feitas quer no primeiro, quer no segundo mandato da sua gerência.

No primeiro, «foi nossa preocupação a construção do edifício da sede da Junta, o alargamento do cemitério e a construção e conservação de lavadouros públicos, bem como a manutenção de ruas e caminhos, além do apoio que sempre demos a todas as colectividades e ao ensino de adultos». Foi um trabalho «difícil, se tivemos em conta o montante das verbas des-

pendidas». Mas no primeiro mandato, a Câmara fez também obras importantes em Silvalde, graças às pressões da Junta. Manuel «Fabiana» cita a Rua de Miro, e rua central do Bairro Piscatório e um lavadouro público também no Bairro Piscatório.

No segundo mandato, «o nosso projecto apontava para a pavimentação de ruas. Com grandes esforços desta Junta, pavimentámos a asfalto catorze ruas e travessas, o que muito veio enriquecer esta freguesia». Manuel «Fabiana» cita a Rua de Gulhe, Peso, Cinco Caminhos, José Carvalho, Corga, Senhor dos Afritos, Enxanes, Barreiro, Covelos, Pínhal Novo e as travessas de Gulhe, Fomal, Barreiro e Covelos. Cita ainda os alargamentos na Travessa da Boa Nova e das curvas junto à escola do Souto e próximo da capela da Boa Nova.

Mas o candidato socialista põe particular ênfase numa outra realização do seu segundo mandato: a implantação da unidade de saúde na sede da Junta. Isto, sem esquecer as obras de vulto que conseguiu da Câmara como a nova escola de Silvalde, a pavimentação de todas as ruas do Bairro Piscatório, e da estrada do Quartel, para além do ajardinamento da zona envolvente do salão paroquial e da colocação de canalizações para o saneamento e a água ao domicílio. Uma última meta desta segunda gestão, foi o apoio a colectividades e particularmente uma acção de pressão no sentido de lhes serem canalizados subsídios estatais.

Com o terceiro mandato, Manuel «Fabiana» pensa, como já dissemos, completar o programa ambicioso que tem vindo a desenvolver. A construção da

segunda fase do edifício-sede da Junta é um objectivo a alcançar. Pretende também o candidato socialista iniciar a construção de sanitários na antiga sede da Junta e um campo de futebol.

O problema da corrente eléctrica fraca é grave em Silvalde e Manuel «Fabiana» pretende acabar com essa situação. Outro objectivo é «a libertação dos espaços chamados de «verdes» e «agrícolas» para construções habitacionais. Vamos exigir à Câmara que liberte esses espaços».



Manuel «Fabiana» quer concluir um «programa ambicioso» que traçou

de se verificar em dias alternados, terá de ser diária.

«Há outras carências, obviamente. Por exemplo, faltam acessos condignos às pralhas, um posto de transformação no lugar do Souto (a luz é fraca), iluminação pública em muitas ruas — nomeadamente no lugar do Sisto —, coberturas de protecção e resguardos nas paragens dos autocarros.»

que não prometo nada. Não sou um político. Concorro como independente porque gosto de Silvalde e preocupam-me os seus problemas. Não pactuo com promessas porque nunca se cumpre o que se diz.»

Referindo-se à actual Junta de Freguesia, maioritariamente PS, Manuel dos Santos afirma que «embora muito haja ainda



Manuel Santos: na Junta ou na oposição, sempre pelo bem de Silvalde

## LUIZ MEGRE BEÇA & CA., LDA.

CORRETORES DE SEGUROS

(Inscritos no Instituto Nacional de Seguros)

ESPECIALIZADOS EM SEGUROS INDUSTRIAIS, INCÊNDIO E LUCROS CESSANTES

46 ANOS DE ACTIVIDADE SEGURADORA DE LUÍS MEGRE BEÇA

Avenida dos Aliados, 20-4.º — Telfs. 29908-29909-29900-23913-24092  
Telegr. Oruges — Telex: 26838 Lumbe P. PORTO

## LOLI-BIJU

A CASA DE MODAS QUE FALTAVA EM ESPINHO!

CONFECÇÕES PARA SENHORA E HOMEM

## LOLI-BIJU

ONDE A QUALIDADE E O BOM GOSTO NÃO CUSTAM MAIS CARO!  
— UMA AGRADÁVEL SURPRESA —

RUA 19, N.º 230 — TELEF. 723711

## A PROPÓSITO DE UM GOLPE DE RINS

O sr. José Fonseca, com um comportamento político só comparável ao do sr. José Vitorino, teve o desprante de, num depoimento a outro jornal, defender como correcto o procedimento para com «Defesa de Espinho» quando era presidente da Câmara. Na ocasião, o sr. Fonseca cortou-nos a publicidade camarária, recusou a nossa oferta de a inserirmos rigorosamente «de borla» e — isso sim é que se apresenta grave — impediu os nossos jornalistas profissionais, devidamente credenciados, do acesso às fontes de informação camarárias, em flagrante violação dos preceitos legais.

Agora, no depoimento ao nosso colega de imprensa, vem dizer que agiu assim porque as críticas que lhe fazíamos eram «uma agressão à dignidade da pessoa visada» e não posições de desacordo em relação ao presidente da Câmara.

É falso! Nunca «Defesa de Espinho» criticou o sr. Fonseca que mora na Rua 18 e toma a bica no café «X»; criticámos, sim, as suas atitudes enquanto presidente da Câmara e enquanto político.

Escusa portanto, sr. Fonseca, de fazer semelhante golpe de rins — o sr. agiu como os coronéis da censura, bem pior que o actual presidente em relação a outro jornal local. O procedimento de Artur Bártolo em relação a esse jornal não fere o sagrado direito à informação — o periódico em questão perdeu a publicidade camarária mas conservou o direito de saber para informar. É radicalmente diferente, apesar de, isso sim, tal periódico achincalhar a todo o momento a pessoa — a pessoa, reforçamos — de Artur Bártolo.

O autor destas linhas não é militante ou sequer simpático do Partido Socialista, mas assume-se como escravo da verdade — e essa tinha de ser posta.

Fique, entretanto, com esta: o sr. Fonseca foi professor de moral do jornalista mas a sua moral — aquela que está a revelar enquanto político — não serve.

J.G.J.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

A discussão e votação do primeiro ponto da ordem de trabalhos — deliberar sobre a proposta do contrato de empréstimo para a construção da 2.ª Linha de Tratamento de Lixos da Lipor — e de uma moção apresentada pela APU, preencheram a reunião extraordinária da Assembleia Municipal, que teve lugar na penúltima quarta-feira. Hoje, quinta-feira, pelas 21.30 horas, a Assembleia volta a reunir, nos Paços do Concelho, para se debruçar sobre o Plano de Actividades da Câmara Municipal e o Orçamento dos Serviços Municipalizados, para o próximo ano. Para além disso, deverá pronunciar-se sobre o segundo ponto da agenda de trabalhos, ou seja, deliberar sobre o Regulamento Interno de Contabilidade da Câmara Municipal de Espinho.

O primeiro ponto da ordem de trabalhos seria aprovado, mas mereceria alguns esclarecimentos por parte do vereador Casal Ribeiro — membro do Conselho Administrativo da Lipor — e Madureira Gil apresentaria, tam-

## NUNCA A IMPRENSA LOCAL RECEBEU TANTO «CARINHO»...

bém, uma recomendação e uma proposta sobre o assunto. Assim, por maioria, os deputados municipais aceitaram que o Município se assumia como responsável solidário pelo serviço da dívida no contrato de empréstimos para a construção da 2.ª Linha de Tratamento de Lixos da Lipor. Os documentos apresentados por Madureira Gil seriam igualmente aprovados.

### DE NOVO... A LEI DE IMPRENSA

A APU voltaria «à carga» com o corte de publicidade, por parte do Presidente da Câmara local, a um jornal da cidade. Entendem os comunistas que a edilidade «não utilizou os meios legais que tinha ao seu dispor para a efectivação do direito de resposta» e acusaria Artur Bártolo de proferir «uma pena administrativa perpétua».

Jorge Carvalho, na explicação da moção, referiria que o «futuro da autarquia é preocupante já que houve um precedente no mandato anterior em relação a

outro jornal». Recorde-se que o presidente da Câmara de então impediria o nosso jornal, bem como o extinto «Mar e Terra», não só de obter a publicidade como também de ter acesso à informação. Aliás, estes incidentes seriam recordados por Madureira Gil que abordaria a lei das competências da Câmara e da Assembleia Municipais previstas no Decreto-Lei 100/84.

Todavia, Teixeira Lopes discordaria da opinião do seu colega Madureira Gil. Para aquele deputado, as competências não devem colidir e a Assembleia tem de manter as funções como órgão deliberativo e fiscalizador. Também Jaime Gomes criticaria a atitude do actual presidente da edilidade mas salientaria que nem o «anterior nem o actual presidente da Câmara deveriam tomar posições desta natureza já que o julgamento cabe aos tribunais».

A moção viria a ser aprovada com 12 votos (PSD e APU), duas abstenções (Ferreira de Campos e Augusto Silva) e 9 contra (do PS).

## ORGANIZAÇÃO DO LIONS

### SORTEIO DE CABAZES DE NATAL A FAVOR DOS BOMBEIROS

Depois da contribuição no valor de cerca de 800 contos, proporcionada ao novo Lar da 3.ª Idade, de 100 contos a favor da Cerciespinho, de uma bolsa de estudo para um jovem universitário residente no concelho no valor de 60 contos e de outras diversas contribuições concedidas em 1985, o «Lions Clube de Espinho», pretende encerrar o ano com a oferta de 500 contos às duas corporações de Bombeiros desta cidade.

Para o efeito, organizaram o sorteio de três cabazes de Natal, no valor de 100 contos, com o patrocínio de um supermercado da cidade, aliás a firma que oferece os referidos cabazes magnificamente recheados de coisas boas.

O sorteio a realizar no próximo dia 16 de Dezembro habilita os possuidores de cada bilhete aos 3 prémios, respectivamente de 50 contos o 1.º, de 25 contos o 2.º e também de 25 contos o 3.º.

O primeiro prémio, no valor de 50 mil escudos, corresponde a um cabaz de Natal cheio de géneros alimentícios e de outros bens com interesse para uma dona-de-casa. Came, bacalhau, batatas, arroz, açúcar, massas, farinha, óleo, azeite, café, bolo-rei, frutas-secas, produtos de limpeza, enfim, uma enorme variedade de géneros que, por certo, vão fazer a alegria do feliz contemplado.

O 2.º prémio, no valor de 25 mil escudos, corresponde a outro cabaz de Natal, cheio de vinhos, licores, espumantes e outras bebidas valiosas, bem como produtos de higiene pessoal, que certamente vão agradar e fazer bastante jeito a quem for distinguido com tão valioso prémio.

O 3.º prémio, também no valor de 25.000\$00, é dedicado aos jovens. Quem é que nos dias de hoje não sonha com um mini-computador? Pois o sonho vai tornar-se realidade, para alegria dos premiados com o 3.º prémio deste valioso sorteio organizado pelo Lions Clube de Espinho.

Mas...

Mas há mais alguma coisa a esclarecer: se os premiados não quiserem qualquer dos bens que compõem cada um dos prémios, pode trocá-los por outros de igual valor, no supermercado em questão, que desta forma mais valoriza o sorteio.

Suponha o leitor que quer o peru, a carne de vaca, o bacalhau, o açúcar e a farinha que estão no cabaz do 1.º prémio mas não quer o restante que está lá dentro.

É fácil, pois no supermercado pode trocar o que não quer, recebendo mais carne, ou mais bacalhau, ou mais peru ou qualquer outro produto que lhe interesse de entre os muitos que aí estão à venda. E o mesmo se pode fazer em relação ao 2.º e ao 3.º prémios!

Participar neste grandioso sorteio, que proporciona valiosos cabazes de Natal no valor de 100 mil escudos, será uma forma de colaborar com as briosas corporações de Bombeiros desta cidade.

## PLANO DE ACTIVIDADES/86 HOJE NA AM

Será na noite de hoje, quinta-feira, que a Assembleia Municipal irá discutir e votar o Plano de Actividades e Orçamento da Câmara local bem como o Orçamento dos Serviços Municipalizados para o ano de 1986.

Aqui deixamos os projectos da edilidade discriminados no Plano de Actividades/86.

**Educação** — Ensino Básico — Construção de um edifício escolar na Ponte de Anta. Reparações de edifícios escolares. Equipamento de escolas. Reembolso de construções escolares.

**Cultura, Desporto e Tempos Livres** — Cultura — Centro cívico. Instalações culturais da Câmara. Desporto e tempos livres — Parque Desportivo de Cassufas, Balneários do Rio Largo. Parque da cidade. Equipamento da Piscina.

**Ação Social** — Parque infantil da Ponte de Anta. Parque infantil da zona do viaduto.

**Saúde** — Equipamento do balneário marinho.

**Habitação e Urbanização** — Habitações — Conjunto habitacional da Ponte de Anta. Execução de infra-estruturas. Execução da obra.

**Urbanização** — Renovação urbana do quarteirão compreendido entre as ruas 19, 21, 2 e 4. Estudo urbanístico. Obras de urbanização. Conservação de edifícios municipais, ampliação do edifício dos Paços do Concelho. Armazém da Câmara. Equipamento do armazém da Câmara e oficinas. Equipamento da ampliação do edifício dos Paços do Concelho. Plano Director do Município.

**Saneamento e salubridade** — Rede de esgotos: saneamento do Município, emissário principal — 1.ª e 2.ª fases — Saneamento de Anta e Guetim, estação de tratamento.

Resíduos sólidos — Lipor — 2.ª linha de tratamento de resíduos sólidos.

**Higiene pública** — Sanitários da feira. Aquisição de vidros. Aquisição de uma viatura para lavagem de ruas.

**Desenvolvimento económico e abastecimento público** — Água — condução do Seixo Alvo. Aquisição de terrenos para depósitos.

Mercados e feiras — Reparação de canteiros da feira.

**Comunicações e transportes** — Rede viária — Pavimentação de arruamentos do Bairro Piscatório — 2.ª fase — Reparação do caminho 1004 em Paramos. Abertura e pavimentação de um arruamento em Silvalde — Escola de Silvaldinho. Arranjo dos Largos da Igreja de Anta e Paramos. Pavimentação da Rua 2 em Espinho. Reparação da Rua do Quartel. Repavimentação da Avenida S. João de Deus. Ligação rodoviária da Rua 19 à EN326. Pavimentação do arruamento do Largo da Igreja ao caminho 1013 em Paramos. Pavimentação do caminho 1013 em Paramos. Pavimentação do caminho da Deganha. Prolongamento da Rua 35. Rua 32 — aquisição de terrenos, projecto e obras. Estrada do Carvalhal. Rua da Picadela.

Reparação de estradas e passeios. Arruamento em Gulhe. Rua dos Limites. Pavimentação da parte inferior da Avenida 2. Arranjo do lugar da Igreja de Guetim. Reparação de estradas nas freguesias. Transferências para as juntas. Amortização de um empréstimo para reparação de estradas.

**Defesa do meio ambiente** — Melhoramentos no Parque João de Deus.

## AGENDA

### MARÉS

**Prela-mar** — quinta-feira, 2.58 e 15.16 □ sexta-feira, 3.31 e 15.30 □ 4.05 e 16.23 □ domingo, 4.41 e 17.05 □ segunda-feira, 5.20 e 17.49 □ terça-feira, 6.06 e 18.43 □ quarta-feira, 7.02 e 19.48.  
**Baixa-mar** — quinta-feira, 9.03 e 21.11 □ sexta-feira, 9.38 e 21.45 □ sábado, 10.14 e 22.20 □ domingo, 10.53 e 22.59 □ segunda-feira, 11.37 e 23.45 □ terça-feira, 12.28 □ quarta-feira, 0.37 e 13.31.

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Tumo A — Quinta-feira, «HIGIENE», Rua 19 n.º 393, telefone 720820 □ Sexta-feira, «GRANDE FARMÁCIA», Rua 62, n.º 457, telefone 720092 □ Sábado «TEIXEIRA», Centro Comercial Solverde, Avenida 8, telefone 720352 □ Domingo, «SANTOS», Rua 19, n.º 263, telefone, 720331 □ Segunda-feira, «PAIVA», Rua 19, n.º 319, telefone 720250 □ Terça-feira, «HIGIENE», Rua 19, n.º 383, telefone 720320 □ Quarta-feira, «GRANDE FARMÁCIA», Rua 62, n.º 457, telefone 720092.

## «ESMORIZTUR» TEM NOVA GERÊNCIA

A «Marisqueira Esmoriztur», sita na Avenida da Praia, em Esmoriz, tem novo concessionário. Trata-se de José Almeida Rodrigues, economista, que, pela primeira vez, se dedica ao sector de hotelaria ficando com a responsabilidade de gerir o restaurante, snack-bar, marisqueira, salão de banquetes e bar do cinema da «Esmoriztur».

Sábado passado, o novo gerente apresentar-se-ia a um diversificado número de convidados durante um beiberete que teve lugar naquele estabelecimento hoteleiro. José Almeida Rodrigues afirmou que apostará na qualidade do serviço como «cartão de visitas».

Vontade de ir em frente e optimismo não lhe faltam.

# MODELO

☆ SUPERMERCADOS ☆

## GRANDE SORTEIO DE NATAL

- 1.º PRÉMIO — CABAZ DE NATAL — No valor de 50.000\$00  
2.º PRÉMIO — CABAZ DE NATAL — No valor de 25.000\$00  
3.º PRÉMIO — CABAS DE NATAL — No valor de 25.000\$00

ORGANIZAÇÃO DO LIONS CLUBE DE ESPINHO  
Sorteio no dia 16 Dez./85

A FAVOR DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS ESPINHENSES E DE ESPINHO

LEIA «DE»

**PAR... LAMENTO**



**DEGRADAÇÃO Q.B.**

A degradação do posto de distribuição de leite silvaldense é tão grande que as pessoas se questionam mesmo sobre se isso não afecta a higiene dos produtos lácteos ali transaccionados. O posto situa-se na Travessa da Boa Nova, em Silvalde, à direita, quem sobe, numa garagem de aspecto relaxado. A porta é em parte envidraçada — deveria ser envidraçada porque está

tudo escaqueirado. As paredes, já musguentas, têm um aspecto sujo, tedioso. Os canos espalham-se no chão ao-Deus-dará. Com não há vidros, a poeira tem «livre-trânsito» para «estacionar» naquela garagem... e também não terá para se dissolver no leite! Aquilo, sinceramente, não é um posto de distribuição de leite. Será, isso sim, um atentado à saúde pública.

**SEGUNDO O DIRECTOR DE ESTRADAS**

**VARIANTE 109: EXPROPRIAÇÕES A PARTIR DO FIM DESTE ANO**

□ JAIME GABRIEL DE JESUS

As expropriações dos terrenos necessários à construção da variante à estrada nacional n.º 109, entre Miramar e Maceda, devem iniciar-se no fim deste ano. Segundo o director de Estradas do Distrito de Aveiro (DEDA), Manuel Alves Ferreira, esse processo só ainda não foi começado por falta de pessoal.

Ao que depreendemos das declarações que nos confiou aquele responsável, vai ser um trabalho moroso. Na prática, o técnico não vai poder actuar em campo mais que dois dias por semana.

Entretanto, e na sequência do que em Agosto publicáramos sobre esta matéria, perguntámos a Manuel Alves Ferreira se se confirmava para o próximo ano o arranque da obra. Esta hipótese — recorde-se — fora avançada a um nosso informador nos serviços centrais da Junta Autónoma de Estradas (JAE), em Almada. O nosso interlocutor nada pode, porém, precisar a esse respeito, limitando-se a comentar que «se essa informação foi prestada em Almada, é credível».

Manuel Alves Ferreira desconhecia se o PIDAC — plano de obras do Estado — relativo a 1986 considerará a obra.

**AGRADAR A TODOS? — NEM DEUS...**

O nosso interlocutor confirmou, por outro lado, a desclassificação de alguns troços da estrada nacional n.º 326, que liga Espinho a Arouca e a S. Pedro do Sul, mas o processo «está numa fase inicial». Inclusive, estarão por corrigir anomalias em relação aos troços a passar para a dependência das câmaras. Do mesmo modo, não tem conhecimento da existência de protocolos com as autarquias que tomarão conta das estradas. Esses protocolos a elaborar estabelece-

agora, subsistirá o problema do morticínio na artéria, nomeadamente a sul da cidade — este é, pelo menos, o ponto de vista do director de Estradas.

Posto perante a ineficiência da sinalização colocada em Silvalde e a sul, depois dos alertas que o nosso jornal fez sobre aquela «estrada da morte», Manuel Alves Ferreira concordaria que o problema reside na inconsciência de muitos automobilistas. «Ninguém respeita nada».

«...Ninguém respeita nada e há sempre reclamações. Quando as estradas estão

más, clama-se contra as covas. A reparação faz-se e depois chega-se ao deslante de pedir que a atravessem com lombas. Quer dizer, defende-se as covas no sentido inverso...»

— Mas as lombas são adoptadas em estradas bem movimentadas de países europeus mais evoluídos que o nosso — achegámos.

«Pois é. Mas depois vêm os automobilistas queixar-se que estragam a suspensão das suas viaturas. O problema é que nem Deus conseguia agradar a todos...»



Lombas na 109? «Depois vinham os automobilistas queixar-se que estragavam a suspensão das suas viaturas. O problema é que nem Deus conseguiu agradar a todos...»

**CHEFE DA REPARTIÇÃO DE FINANÇAS TRANSFERIDO PARA A FEIRA**

Avelino de Sousa, que há quatro anos vinha chefiando a Repartição de Finanças de Espinho, acaba de ser transferido para a congénere da Feira.

E no momento em que deixava a cidade onde granjeou amizades, Avelino de Sousa,

um minhoto de Ponte da Barca, veio ao nosso jornal apresentar cumprimentos de despedida.

Registamos a deferência e desejamos-lhe as maiores felicidades no seu novo posto de trabalho.

**LIGA DOS COMBATENTES**

Senhores Associados:

A Direcção Central no uso dos poderes que lhe confere o n.º 15 de 2.2.3.4. do Regulamento para o Desenvolvimento e Execução do Estatuto, deliberou o seguinte:

1. A partir de Janeiro de 1986, inclusive, as quotas mínimas a pagar pelos sócios aos núcleos regionais onde estão filiados passam a ser:

- a) Sócios combatentes da 1.ª Grande Guerra filiados pelo menos há 18 anos sem interrupção das suas quotas ..... 30\$00
- b) Sócios combatentes e expedicionários ..... 50\$00
- c) Sócios extraordinários ..... 50\$00
- d) Sócios auxiliares individuais ..... 100\$00
- e) Sócios auxiliares pessoas colectivas ..... 180\$00

2. Os sócios carecidos subsidiados a título permanente pagam apenas quotas mensais de 20\$00. Mais informações serão prestadas aos nossos associados na sede desta subagência de Espinho.

A COMISSÃO DIRECTIVA

«Defesa de Espinho»  
2800 — 28-11-85

**«JORGE & COSTA, LIMITADA»**

Certifico que, por escritura de 15 do corrente, a folhas 14, verso, do livro de notas para escrituras diversas 61-D, do Cartório Notarial de Espinho, a cargo da Notária Licenciada MARIA FERNANDA DE VASCONCELLOS DE AGUIAR DA FONSECA E CASTRO, MARIA DA CONCEIÇÃO DA COSTA SOARES, que também usa, MARIA DA CONCEIÇÃO DA COSTA SOARES FERREIRA, cedeu a quota de 900.000\$00 que possuía na sociedade em epígrafe, com sede na Rua 33, 474, desta cidade de Espinho, a MARIA MARGARIDA MEDEIROS FRANÇA SOARES. Foi ainda dada nova redacção ao artigo terceiro do pacto, assim:

TERCEIRO — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de um milhão e oitocentos mil escudos e corresponde à soma de duas quotas iguais de 900.000\$00 cada uma, pertencentes uma a cada um dos sócios MARIA MARGARIDA MENDES MEDEIROS FRANÇA SOARES e MANUEL JORGE DA COSTA SOARES.

Está conforme ao original.

Espinho e Cartório Notarial, 19 de Novembro de 1985

A Ajudanta do Cartório,

Marcelina dos Santos Ferreira Coelho

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO**

**EDITAL**

SESSÃO PÚBLICA NO DIA 28-11-1985

JOSÉ AUGUSTO FERREIRA DE CAMPOS, Presidente da Assembleia Municipal supra:

Faz público, de acordo com as disposições legais aplicáveis, que no próximo dia 28 de Novembro de 1985, se realizará nos Paços do Concelho, a 5.ª sessão ordinária desta assembleia, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 — Apreciar uma informação do Senhor Presidente da Câmara acerca da actividade municipal.
- 2 — Deliberar sobre o Regulamento Interno de Contabilidade da Câmara Municipal de Espinho.
- 3 — Deliberar sobre o pedido do Orfeão de Espinho para concessão de direitos de superfície sobre um terreno.
- 4 — Deliberar sobre o Plano de Actividades e Orçamento da Câmara e dos Serviços Municipalizados para 1986.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do concelho.

Espinho, aos 21 de Novembro de 1985

O Presidente da Assembleia,  
José Augusto Ferreira de Campos

**DENUNCIADO NA ENTREGA DO PRÉMIO JERÓNIMO REIS**

# CRIMINALIDADE EM BAIRROS SOCIAIS DEVE-SE À FALTA DE ALTERNATIVAS

Carlos Nuno Lacerda Lopes recebeu, pela segunda vez consecutiva, o prémio pecuniário Arquitecto Jerónimo Reis - 20 mil escudos - instituído pela Junta de Freguesia de Espinho pela sua boa classificação no curso de Arquitectura da Escola Superior de Belas Artes do Porto (ESBAP) e Faculdade de Arquitectura. Este prémio, para além de pretender recordar Jerónimo Reis, tem como objectivo galardão ao melhor aluno residente em Espinho que frequente aqueles estabelecimentos de ensino. Este ano, o executivo da Junta decidiu, ainda, oferecer, aos restantes alunos espinhenses, um livro sobre arquitectura moderna.

A cerimónia, que decorreu na passada sexta-feira no Hotel PraiaGolfo, contou com as presenças dos arquitectos

Fernando Távora - director da ESBAP - e de Carlos Guimarães que proferiria uma conferência sobre «Arquitectura e a construção da cidade».

João Gouveia, tesoureiro da Junta e mentor deste prémio, dizia que «em terra de crítica muito à superfície não é fácil agradar a todos mas esta Junta preocupou-se com a Cultura do noso concelho». Romeu Vitó, presidente do executivo da Junta, por seu turno, salientaria a figura do arquitecto Jerónimo Reis, «homem isento e que punha em primeiro lugar os interesses da sua terra». Romeu Vitó afirmaria, também, que o seu exemplo deve marcar uma lembrança em «todos nós».

Carlos Guimarães iniciava, depois, a sua conferência. Para aquele profissional, a «arquitectura e o urbanismo estão sempre presentes quer se discuta política económica, de saúde, ecologia ou ambiente». Nos crescimentos urbanos e na transformação dos tecidos existentes, a arquitectura, como também e por exemplo a sociologia, tem um papel importante. «Para além do campo próprio de intervenção do corpo interdisciplinar da arquitectura, é importante que toda a comunidade saiba reflectir e propor várias ideias sobre problemas concretos. A aceleração de construções e a humanização das paisagens é maior do que outrora. Ai, os vários agentes sociais tinham um denominador comum, tinham uma ideia mais passiva. As transformações são de tal maneira rápidas que surgem problemas nas diversas áreas sociais. Há, então, de se encontrar formas e métodos para prever as consequências que se vão sofrer a médio e a longo prazo.»

Carlos Guimarães abordaria a polémica que existe entre a definição de um arquitecto. «Pensar-se que o arquitecto se resume na concretização de projectos para «alindar» a paisagem é ver uma imagem que nada tem a ver com a profissão. Hoje ninguém deveria pensar que é da competência de outrem a

transformação urbana do espaço em que vivemos. As várias diversificações sociais e políticas são importantes para a discussão dos problemas que lhes dizem respeito. Portanto, deve-se chamar a atenção para o facto de, hoje, os problemas de arquitectura e urbanismo não dizerem somente respeito a um grupo de profissionais. Diz respeito a todos os grupos que intervêm na vida de todos nós».

Exibindo diapositivos, Carlos Guimarães continuaria a abordar questões pertinentes referentes ao urbanismo.

«Muitas vezes, em bairros sociais, surgem grandes índices de criminalidade. Esse problema deve-se a muitas lacunas. Há falta de espaços alternativos para quem lá vive. Normalmente, são pessoas que vivem em barracos, habituadas ao seu páteo, ao seu quintal, ao seu capoeiro, à sua horta. Cria-se altos edifícios, introvertidos, sem nada mais possuírem do que acessos nus e crus».

O arquitecto consideraria ainda que «criam-se aglomerados habitacionais sem se pensar nos vários problemas que envolvem uma comunidade, como sejam, a falta de infra-estruturas básicas, de escolas, de vias de acesso, de hospitais, etc». «É importante que os vários agentes que intervêm numa comunidade sejam intervenientes na formulação de planos».

As sociedades urbanas atravessam uma época de crise. «Fazer uma arquitectura hoje, começa, muitas vezes, na elaboração de uma lei. Para vergonha do nosso país, não temos uma lei quadro do urbanismo. A arquitectura começa muito antes da elaboração de um projecto».

A teminar a cerimónia, e durante a entrega dos prémios, Fernando Távora recordaria, também, Jerónimo Reis, «grande amigo, pessoa jovial e alegre, cheio de simpatia e esperança».

M.F.



Carlos Nuno Lacerda Lopes foi o vencedor do prémio Arquitecto Jerónimo Reis. Um «bis» bem merecido

## ROTEIRO

### CINEMA EM TRÊS DIMENSÕES NA TELEVISÃO

Amanhã, sexta-feira, depois do habitual «Último jornal», a RTP-1 fará uma sessão experimental de cinema em três dimensões, em que será exibido o filme «O monstro da Lagoa Negra».

Para assistir a esta sessão em condições óptimas, deverão os telespectadores adquirir uns óculos especiais, que já se encontram à venda. Deverão ainda tomar algumas disposições quanto à regulação do televisor: diminuir ao mínimo a intensidade da iluminação da sala onde está o televisor, evitando colocar perto dele qualquer objecto claro ou susceptível de provocar brilho; colocar-se tanto quanto possível no eixo do ecrã, a uma distância equivalente ao triplo da diagonal do ecrã; aumentar o brilho do ecrã; avivar ou mesmo saturar o colorido; evitar tocar o contraste da imagem.

O filme que passa nesta sessão, «O monstro da Lagoa Negra», gira à volta do seguinte: no decurso de uma expedição na Amazônia, um grupo de cientistas vai perturbar no seu refúgio submarino uma criatura atrozizante, coberta de escamas. O monstro interessa-se por Kay, a única mulher do grupo, que acaba por raptar...

**Sexta-feira - RTP 1 - 12.00,** Notícias; 12.05, Espaço 12/13; 12.45, Notícias; 13.00, Origens; 18.02, Tempo dos mais novos; 18.45, O mundo da ciência; 19.30, O mar e a terra; 19.55, O livro grande de Petete; 20.00, Telejornal; 20.35, Louco amor; 21.20, Televisão - A caixa que mudou o mundo; 22.20, Em Lisboa, uma vez: «morte de um homem»; 23.20, Último jornal; emissão experimental em três dimensões: «O monstro da Lagoa negra». **RTP 2 - 19.32,** Desenhos animados; 20.05, Medicinas alternativas; 20.30, Godard 6x2; 21.30, Directo/2; 22.30, Jornal da noite.

**Sábado - RTP 1 - 11.32,** Tempo dos mais novos; 14.00, Dar e receber; 14.25, Os três Dukes; 15.30, Desenhos animados; 16.00, Panorama; 16.30, O mundo maravilhoso de Walt Disney; 17.30, O dia em que o mundo mudou; 18.15, O Louvre; 19.05, Parlamento; 19.45, Totoloto; 20.00, Telejornal; 20.35, A grande barraca; 21.15, 50 anos depois de Pessoa; 22.00, Aplauso; 22.25, Último jornal; 23.05, Sábado especial.

**RTP 2 - 18.30, Troféu;** 20.00, Animação; 20.30, O tempo das catedrais; 21.30, O jogo mortal; 22.35, Todas as cartas de amor são ridículas.

### EXPOSIÇÕES NA GALERIA SOLVERDE

Artur Alves Ferreira é um pintor naturalista cheio de sensibilidade que conseguiu romper o anonimato graças ao seu es-

forço e talento. Cabeleireiro de profissão, natural de Silvalde, Espinho, Alves Ferreira começou a pintar há cerca de sete anos mas só em 1984 é que exporia pela primeira vez na Galeria de «O Primeiro de Janeiro». Radicado no Porto há vários anos, Alves Ferreira tem, contudo, laços familiares no lugar do Souto, em Silvalde. Os seus trabalhos estarão patentes ao público, na Galeria de Arte Solverde, no Casino local, a partir do próximo dia 7 e até 22. Entretanto, até ao dia 6, estão expostos trabalhos de desenho e aquarelas de Eliana Cristina e Eduardo de Lemos.

### EXPO-AVE/85 EM ESMORIZ

Até ao próximo domingo, ainda poderá ver a Expo-Ave/85, que decorre no Restaurante «Adega dos Amigos», junto aos blocos de habitação, na EN 109, em Esmoriz. Trata-se de uma exposição de aves canoras e ornamentais, levada a efeito pelo Clube Ornitológico de Esmoriz. Paralelamente estará, também, patente ao público uma exposição de colecções excêntricas. A entrada é livre.

## DONATIVOS PARA O RETRANSMISSOR

|   |            |
|---|------------|
| Transporte .....                                  | 27.000\$00 |
| Alberto Praça .....                               | 1.000\$00  |
| José Martins Ferreira .....                       | 1.000\$00  |
| Dr. Nunes Santos .....                            | 1.000\$00  |
| Eng. Gabriel Fonseca .....                        | 1.000\$00  |
| Eng. Afonso Manuel Santos .....                   | 1.000\$00  |
| Luis Miguel Nunes .....                           | 1.000\$00  |
| Carlos Silva Pereira .....                        | 1.000\$00  |
| Oscar Luis Sá Rodrigues .....                     | 1.000\$00  |
| Manuel Miranda Melo .....                         | 1.000\$00  |
| José Duarte .....                                 | 1.000\$00  |
| José Gomes da Costa .....                         | 1.000\$00  |
| Papelaria Atlântico Norte, Ld. <sup>a</sup> ..... | 1.000\$00  |
| Jorge Manuel Miranda Silva .....                  | 1.000\$00  |
| Café Triângulo Negro .....                        | 1.250\$00  |
| Daniel Iglésias .....                             | 10.000\$00 |
| A transportar .....                               | 51.250\$00 |

N. da R. - Uma das formas de contribuir é fazê-lo nas instalações do nosso jornal, à Rua 26, n.º 601, 2.º Esq.

## DECORRERÁ EM ESPINHO DENTRO DE DIAS

# TUDO A POSTOS PARA O 1.º CONGRESSO



Em 7 e 8 de Dezembro próximos vamos ter no Casino Solverde o 1.º congresso da banda do cidadão (norte) numa organização da Federação dos clubes e respectivas associações. Foi para explicar aos órgãos de comunicação social o que vai ser essa reunião magna do sector, que os responsáveis levaram a efeito na sede do Grupo Desportivo do Banco Borges & Irmão uma conferência de imprensa que registou a presença, entre outros, dos presidentes da assembleia geral e da comissão

administrativa da Federação dos clubes. Começando por recuar no tempo algumas semanas, Mendes Dias recordou não ter sido possível a eleição de uma nova direcção depois da realização de nada menos de oito reuniões. Daí que houve necessidade de se recorrer a uma comissão administrativa. Foi mercê do empenho desta que se pensou na efectivação do próximo congresso. Milton Reis explicou de se-

guida que o congresso está aberto a todos os que se dedicam à actividade, mesmo aqueles que não fazem parte da Federação. Deixando os detalhes do programa para uma nova reunião com a imprensa, citou rapidamente algumas questões a abordar no congresso, como regulamentação e fiscalização, técnica e saúde CB, utilidade pública, Federação e conclusões. Estão inscritos dezenas de participantes, alguns vindos do sul.

## CASINO SOLVERDE ESPINHO



**CINEMA**

TEL. 720238

Hoje, quinta-feira, às 21.30 h  
**HISTÓRIA DE UMA TRAIÇÃO** — M. 16 anos  
As 24 h — **OS GANGSTERS DAS QUATRO RODAS** — M. 16 anos  
De 29 a 5/12 — **ROSA PÚRPURA DO CAIRO** — M. 6 anos  
Sexta-feira, às 24 h  
— **REVOLTA NO PACÍFICO** — M. 12 anos  
Sábado, às 24 h  
**IMPLACÁVEIS EXTERMINADORES** — M. 12 anos  
Domingo, às 11 h — **Matiné Infantil**  
**O PEQUENO LORD** — Todos

## «NACIONAL» DA II DIVISÃO

### PAÇOS DE FERREIRA: «OSSO DURO DE ROER»... OU TALVEZ NÃO

Domingo, o Sporting de Espinho recebe «um osso duro de roer», chamado Paços de Ferreira que não obstante ocupar a 6.ª posição na tabela classificativa, está apenas a dois pontos dos líderes (Rio Ave e Vizela) e, por isso, alimenta aspirações.

Todavia, os rapazes da Mata Real vêm para o «Avenida» algo abalados pela derrota sofrida domingo, no seu reduto, frente ao Rio Ave.

Irão de novo baquear? Ou, irão os comandados de António de Jesus actuar ao Sporting de Espinho a derrota frente aos vila-condenses?

E o Sporting de Espinho? Irá mostrar aos associados que as vitórias em Leiria e contra o Gil Vicente, bem como o empate de domingo não foram fruto do acaso ou irá de novo atirar-lhes um balde de água fria?

Acreditamos que possa vencer o que, a acontecer, confirmará as bem sucedidas alterações tácticas ensaiadas por Freitas após as críticas duras, mas justas (embora não muito bem aceites) que lhe havíamos feito.

Domingo passado, no «Municipal» de Amarante, rezam as crónicas que os «tigres» foram algo favorecidos pela arbitragem do sr. João Gonçalves (Viana do Castelo). Mas o empate não deixa de ser justo, já que «tigres» e locais praticaram um futebol muito igual — igual pela positiva, de bom nível.

Ao intervalo, o Sporting de Espinho já venceu. O tento seria marcado por João Carlos, aos 20 minutos, em grande penalidade. No segundo tempo, porém, os locais pressionaram o suficiente para igualar a partida. Paciência, o empate já é bom.

Nessa partida, o Sporting de Espinho fez alinhar: Silvino; Cruz, Vítor Manuel, Vieira e Eli-seu; Canelas (Zé da Pinta, aos 88 minutos), Manuel Jorge e João Carlos; Abel, David (Herminio, aos 55 minutos) e Luís Manuel.

Os outros resultados da jornada:

|                           |     |
|---------------------------|-----|
| Felgueiras-Fafe           | 1-0 |
| Gil Vicente-Moreirense    | 2-1 |
| Leixões-Varzim            | 0-0 |
| Paços de Ferreira-Rio Ave | 1-2 |
| Tirsense-Paredes          | 2-0 |
| Vianense-Lourosa          | 0-0 |
| Vizela-Famalhão           | 2-0 |

Finda esta 9.ª jornada a classificação está assim ordenada:

|             | J | V | E | D | F  | CP |    |
|-------------|---|---|---|---|----|----|----|
| Rio Ave     | 9 | 4 | 5 | 0 | 13 | 6  | 13 |
| Vizela      | 9 | 5 | 3 | 1 | 12 | 7  | 13 |
| Fafe        | 9 | 4 | 4 | 1 | 9  | 2  | 12 |
| Leixões     | 9 | 4 | 4 | 1 | 11 | 6  | 12 |
| Felgueiras  | 9 | 4 | 3 | 2 | 12 | 6  | 11 |
| P. Ferreira | 9 | 5 | 1 | 3 | 13 | 8  | 11 |
| Varzim      | 9 | 4 | 3 | 2 | 10 | 6  | 11 |
| Lourosa     | 9 | 4 | 3 | 2 | 12 | 11 | 11 |
| Famalhão    | 9 | 4 | 1 | 4 | 12 | 9  | 9  |
| Tirsense    | 9 | 3 | 3 | 3 | 9  | 6  | 9  |
| Gil Vicente | 9 | 3 | 2 | 4 | 10 | 15 | 8  |
| Espinho     | 9 | 3 | 1 | 5 | 11 | 12 | 7  |
| Amarante    | 9 | 1 | 3 | 5 | 7  | 15 | 5  |
| Vianense    | 9 | 2 | 1 | 6 | 4  | 12 | 5  |
| Paredes     | 9 | 1 | 2 | 6 | 4  | 16 | 4  |
| Moreirense  | 9 | 1 | 1 | 7 | 7  | 19 | 3  |

Lista dos marcadores espinhenses: Com 3 golos, Zé da Pinta; com 2, Abel, Manuel Jorge e João Carlos; com 1, Da Rosa e Amílcar.

Ação disciplinar: **Amarelos** — Vítor Manuel e Da Rosa, 2; **Almerindo**, Cruz, João Carlos, Abel, Zé da Pinta, Canelas e Manuel José. **Vermelhos** — nenhum.

Jogos da próxima jornada, a 10.ª: Espinho-Paços de Ferreira, Fafe-Vizela, Famalhão-Gil Vicente; Lourosa-Felgueiras; Moreirense-Amarante; Paredes-Vianense; Rio Ave-Leixões e Varzim-Tirsense.

#### JUVENIS

Os juvenis do Sp. Espinho foram derrotados pelo Lourosa, no último sábado, no Estádio do Avenida, por 2-1. Evidenciando ainda uma ligeira falta de entusiasmo, os espinhenses não conseguiram ultrapassar um obstáculo que foi, ao fim e ao cabo, a equipa merecedora da vitória: o Lourosa.

Quanto aos iniciados, estes deslocaram-se ao campo do Paivense tendo sido derrotados por 2-0. A equipa de Castelo de Paiva mereceu a vitória até porque mostrou ser a turma mais adulta.

### ATLETISMO: ARTUR FAUSTINO FALA DO PRÉMIO DE NATAL E DO TRABALHO DA SECÇÃO



Artur Faustino confiante no êxito do Prémio de Natal

«Fizemos em 17 de Março último uma grande prova, mas esta deverá ter outra grandiosidade, uma vez que está também aberta a federados», disse-nos Artur Faustino, seccionista de Atletismo do Académico de Espinho, a propósito do próximo Prémio de Natal.

Como já anunciámos, a prova decorre no dia 22, um domingo, da parte da manhã.

«Em Março — prosseguiu Artur Faustino — participaram na nossa prova 1372 atletas, mas agora contamos que se inscrevam pelo menos 2 mil».

A prova custou ao Académico de Espinho 250 contos. O clube assegurou já um subsídio camarário de 100 mil escudos e solicitou um outro à Solverde, a concessionária da zona de jogo. Mas Artur Faustino conta conseguir também um considerável apoio do comércio e indústria locais. O Académico já habituou os espinhenses a dar bem conta do recado nestas organizações e, por isso, cre que esse apoio não será regateado.

Com a experiência adquirida na prova de Março, optou-se agora por fazer algumas alterações: escolheu-se um traçado quase todo alcatroado, para evitar que os atletas tenham problemas com os músculos. Procurou-se também dar à prova uma quilometragem mais adequada ao estilo da prova, tendo-se optado pelos 12 mil metros.

Haverá muitos e variados prémios, que garantirão presenças em massa mas Artur Faustino acha que nomes grandes do atletismo nacional não marcarão presença. «É

multo cedo, mas decerto que os grandes não virão. Eles pediriam verbas exorbitantes».

Artur Faustino também não se preocupa muito com isso. Preocupa-se sim que venham muitos atletas e, nesse sentido, apela às escolas para que «formem os grupos e se inscrevam — as inscrições são grátis — nesta prova que muito honrará o Académico e a cidade».

#### COMO VAI A SECÇÃO

Perguntámos a Artur Faustino como está a secção de Atletismo do Académico, que trabalha numa base de puro amadorismo.

«Neste momento, a secção tem 40 atletas de todos os escalões e ambos os sexos. A secção existe há oito anos mas viveu de altos e baixos até cerca de 3 anos, altura em que tomei conta dela».

«Tenho feito um esforço para dar continuidade à secção e, neste momento, sinto-me satisfeito pelo trabalho desenvolvido», disse ainda.

E referiu que o seu trabalho está a ultrapassar as metas que a própria direcção do clube pensava poderem ser atingidas.

Talvez por isso, a direcção do clube, e nomeadamente o seu presidente, Américo Freitas, tem dado o melhor apoio à secção. Isso não invalida, porém, que subsistam algumas dificuldades. É que Artur Faustino, além de seccionista, é também o treinador da rapaziada que corre no clube. É, por assim dizer, o «faz-tudo» no atletismo, tendo de se preocupar com assuntos que vão desde a organização de grandes provas à resolução de pequeninos problemas pontuais. Daí que esteja a prejudicar a sua vida particular.

«Precisava de um auxiliar — pelo menos de um treinador».

Lamentando que o atletismo esteja em agonia num outro clube espinhense — o Sporting — Artur Faustino disse que no Académico não se pretende grandes voos e o bom senso aconselha a continuar um trabalho na base do puro amadorismo.

«Não temos quaisquer condições — nem pista, nem material, nem transportes. Portanto, o atletismo do Académico, está no sítio exacto».

J.G.J.

#### TOTOBOLA

Concurso dos órgãos de informação n.º 46/85, relativo a 8 de Dezembro de 1985. Prognóstico «Defesa de Espinho»/«Defesa Desportiva»:

|                         |   |
|-------------------------|---|
| Guimarães - Porto       | 2 |
| Covilhã - Sporting      | 2 |
| Benfica - Belenenses    | 1 |
| Aves - Chaves           | X |
| Penafiel - Braga        | 1 |
| Salgueiros - Académica  | 1 |
| Setúbal - Boavista      | 1 |
| Portimonense - Marítimo | 2 |
| Varzim - Rio Ave        | 1 |
| Gil Vicente - Fafe      | 1 |
| Ac. Viseu - Agueda      | 1 |
| Lusitano - Farense      | 2 |
| Atlético - Montijo      | 1 |

### NACIONAL DA I DIVISÃO

#### RESULTADOS

|                          |     |
|--------------------------|-----|
| Benfica-Braga            | 1-0 |
| Covilhã-Académica        | 0-1 |
| Guimarães-Sporting       | 4-3 |
| Marítimo-Boavista        | 0-1 |
| Penafiel-Aves            | 1-0 |
| Portimonense-F. C. Porto | 1-0 |
| Salgueiros-Chaves        | 3-0 |
| Setúbal-Belenenses       | 0-2 |

#### PRÓXIMA JORNADA

|                        |
|------------------------|
| Académica - Benfica    |
| Aves - Portimonense    |
| Belenenses - Covilhã   |
| Boavista - Guimarães   |
| Braga - Salgueiros     |
| Chaves - Penafiel      |
| F. C. Porto - Marítimo |
| Sporting - Setúbal     |

#### CALASSIFICAÇÃO

|              | J  | V | E | D | F  | CP |    |
|--------------|----|---|---|---|----|----|----|
| F. C. Porto  | 11 | 8 | 2 | 1 | 21 | 8  | 18 |
| Benfica      | 11 | 8 | 1 | 2 | 28 | 6  | 17 |
| Sporting     | 11 | 8 | 1 | 2 | 26 | 8  | 17 |
| Guimarães    | 11 | 6 | 4 | 1 | 14 | 7  | 16 |
| Boavista     | 11 | 5 | 3 | 3 | 16 | 10 | 13 |
| Chaves       | 11 | 5 | 2 | 4 | 12 | 15 | 12 |
| Portimonense | 11 | 4 | 3 | 4 | 9  | 10 | 11 |
| Setúbal      | 11 | 3 | 4 | 4 | 11 | 13 | 10 |
| Académica    | 11 | 2 | 6 | 3 | 9  | 14 | 10 |
| Belenenses   | 11 | 2 | 5 | 4 | 11 | 12 | 9  |
| Braga        | 11 | 4 | 1 | 6 | 13 | 17 | 9  |
| Marítimo     | 11 | 4 | 0 | 7 | 9  | 20 | 8  |
| Salgueiros   | 11 | 3 | 2 | 6 | 7  | 18 | 8  |
| Aves         | 11 | 2 | 2 | 7 | 10 | 18 | 6  |
| Covilhã      | 11 | 2 | 2 | 7 | 8  | 16 | 6  |
| Penafiel     | 11 | 2 | 2 | 7 | 5  | 17 | 6  |

### TAÇA: ESPINHO VAI A PENAFIEL

Não se pôde dizer que a sorte tenha favorecido o Sporting de Espinho, no sorteio da terceira eliminatória

da Taça de Portugal, já que lhe calhou defrontar o Penafiel, da I Divisão, e ainda por cima em casa deste.

A eliminatória disputa-se a 14 de Dezembro.

LEIA E DIVULGUE

«DEFESA DE ESPINHO»

### HÓQUEI EM CAMPO: «PRIMEIRAS» ESTREIAM-SE BEM EM ARCOZELO

Depois de utilizar como «seus» campos da Avenida, Valadares, S. Félix da Marinha, Corfi, Idanha e, ultimamente, o de Grijó (e ainda durante algumas épocas o próprio campo dos adversários), a turma de hóquei em campo da Académica de Espinho passa agora, como já havíamos dito, a efectuar os seus jogos no campo da Empresa Têxtil D. Ferreira, em Arcozele, mas os treinos nocturnos são realizados em S. Félix da Marinha. Autênticos «saltimbancos» desportivos, os hoquistas espinhenses bem merecem o prometido campo em Espinho, após dezenas de anos de sacrí-

fícios e devotada dedicação à modalidade.

Que esse «prémio» não tarde, para bem do desporto espinhense.

Na estreia do novo recinto, a Académica defrontou e venceu o Nun'Álvares por 1-0, em jogo a contar para a terceira jornada do «Regional» da II divisão.

Embora sem atingir o seu melhor e desperdiçando muitas oportunidades, a Académica conseguiu uma preciosa vitória frente à mais jovem e habilidosa equipa do campeonato.

Sob a arbitragem da dupla Augusto e Eduardo Gonçalves, os espinhenses alinharam com:

Alberto; Beto, Jesus, Justino e Armando; Albano (Maganinho), Miro e Catarino (Agostinho); Menezes, Magano e Vieira.

As reservas folgaram.

#### PRÓXIMA JORNADA

Sábado, às 15.30 horas, no campo de treinos do Estádio do Mar, as «primeiras» defrontam o Leixões.

Quanto às reservas, deslocam-se a Lousada também no sábado, onde defrontam a turma daquela localidade, em jogo com início marcado para as 14 horas.

## VOLEIBOL

# ESPINHENSES NERVOSOS VIRAM-SE DERROTADOS

No passado sábado, o Sporting Clube de Espinho recebeu a visita da Académica de S. Mamede, em jogo a contar para a 1.ª Jornada do «Nacional» da I Divisão - série dos primeiros - que os mamedenses venceram por 3-2.

No primeiro «set», a ASM venceu por 18-16, tendo-se verificado uma boa partida, bem disputada, que acabou por ser vencida pela equipa mais equilibrada. De facto, foi a nota dominante deste jogo: o equilíbrio da ASM, contrabalançando com o excessivo nervosismo de alguns atletas espinhenses, que «alastrou» ao resto do grupo.

Quando ao segundo «set», a equipa do Espinho subiu um pouco de rendimento, tendo tido como fi-

guras o polaco Krusta e Filipe Vitó.

Depois do empate, a equipa «tigre» começou uma série de erros técnicos por parte dos jogadores, bem como algumas falhas de arbitragem. Contudo, os nervos não se acalmaram e, mais uma vez, o «set» seria vencido pela turma mais organizada e com maior concentração no jogo.

Os «alvinegros» viriam a recuperar-se no «set» seguinte mas, na «negra», os mamedenses, mercê de erros de finalização por parte dos espinhenses, conseguiram arrebatar, afinal, uma justa vitória.

Sp. Espinho - Pedro Batista, António Castro, António Figueiredo, Filipe Vitó, João Maduro, António Pinto, Avelino Simões, Wladislau Krusta.

**Resultado final:** 2-3 (16-18, 15-13, 13-15, 15-13, 16-18).

**F. C. PORTO, 3**

**SP. ESPINHO, 1**

Um jogo nada interessante este disputado no Pavilhão das Antas entre o FC Porto e o Sp. Espinho. Os «tigres» viriam a perder por 3-1 e ambas as equipas mostraram estar em baixo de forma, o que traria como consequência um jogo de baixo nível técnico.

No entanto, os portistas mostraram-se mais resistentes e acabariam por vencer o jogo.

Sp. Espinho - Pedro Batista, António Castro, Avelino Simões, Wladislau Krusta, João Maduro e António Pinto.

**Resultado final** - 3-1 (15-9, 10-15, 16-14, e 15-8).

## ANDEBOL

# EQUILÍBRIO DOS «TIGRES» TROUXE A VITÓRIA

Os seniores masculinos do Sporting Clube de Espinho venceram o Clube Propaganda e Natação (CPN) por 21-16 com 10-7 ao intervalo, num jogo a contar para o «Nacional» da II Divisão de andebol.

Realizando uma partida mais ou menos equilibrada, a equipa do SCE foi superior ao seu adversário. Na primeira parte, os espinhenses atacaram «assim, assim» mas defenderam, por vezes, agressivamente sem que disso tivessem necessidade. O ataque dos «tigres» poderia ter constituido maior número de golos, não fossem as constantes violações da área da ponta direita.

Na segunda parte, o Espinho fez algumas modificações no seu «sete» que deram os seus frutos. Notou-se menos equilíbrio no jogo para, assim, o Espinho tomar conta do jogo. Já não se veio a verificar uma excessiva confiança que se notou na primeira parte, aquando da vantagem do SCE: venciam por 7-4 permitindo aos rapazes do Ermesinde empatar a partida por 7-7.

Ao fim e ao cabo, vitória da equipa que melhor andebol praticou e que mais golos apontou. A arbitragem foi desastrosa.

## OUTROS RESULTADOS

Seniores femininos: Amãnhã da Criança, 7-SCE, 15; Iniciados - falta de comparação do CDUP - SCE, 15 - CDUP, 0; Juniores; Desportivo da Póvoa, 20-SCE, 22.

## JUNIORES

Os juniores masculinos do SCE conseguiram uma brilhante vitória, ao derrotarem, na Póvoa, um potencial candidato à subida à 1.ª Divisão, por 22-20. Foi, sem dúvida, um grande passo em frente.

SCE - Botelho, Carlos, Rui, Ferreira, Rio, Chico e Beto, Renato.

## FUTEBOL POPULAR

# CANTINHO E ACADÉMICO AINDA SEM CONHECEREM O SABOR DA DERROTA

A primeira volta está quase a terminar e Cantinho e Académico ainda não conheceram o sabor amargo da derrota.

No grande jogo da jornada, que opunha Rio Largo e Leões, os primeiros saíram vencedores, tomando assim o comando da série B. O Académico conserva o segundo lugar e os campeões da última época parecem ter perdido a carruagem.

## SÉRIE B

|                       | J | P  |
|-----------------------|---|----|
| 1.º Rio Largo .....   | 8 | 14 |
| 2.º Académico ....    | 8 | 13 |
| 3.º Leões .....       | 8 | 11 |
| 4.º Ag. Anta .....    | 8 | 10 |
| 5.º Cruzeiro .....    | 8 | 8  |
| Magos .....           | 8 | 8  |
| 7.º Sp. Esmojães ..   | 8 | 6  |
| 8.º Esperanças ..     | 8 | 5  |
| Guetim .....          | 8 | 5  |
| 10.º Silvaldinho .... | 8 | 0  |

## PRÓXIMA JORNADA

**Sábado** - Ag. Anta-Académico; Ag. Bairro-Qt.º Paramos; Esperanças-Esmojães; Cantinho-Idanha; Leões-Magos.

**Domingo** - Guetim-Cruzeiro; Estrelas-Belenenses; Império-Ronda; Rio Largo-Silvaldinho; Ag. Paramos-Assoc. Esmojães.

## RIO LARGO, 2 - LEÕES, 0

**Rio Largo** - Rocha; Constantino; Orlando Peixe, Artur e Domingos; José Augusto, Gaspar e Avelino; Jaime, António Carvalho e Mário Loureiro. Jogaram ainda: Delmar, Salgueiro, Relvas e Jorge.

**Leões** - José Magano; José Ribeiro, José Santos, Vítor Rodrigues e Daniel; Silvério, Manuel Pereira e Celestino Santos; José Ganso, Humberto Rio e José Maganinho. Jogou ainda: António Campos.

Vitória do Rio Largo por 2-0, num jogo correcto e bem disputado. A arbitragem esteve bem, diríamos, demasiado bem, uma vez que abusou dos cartões amare-

los. António Carvalho, do Rio Largo, foi o herói da partida, tanto a jogar como a marcar. Foi o autor dos dois tentos.

## TORNEIO DE «OS CANÁRIOS»

Na sequência do empate registado entre os dois primeiros classificados, a turma do Greice FC ascendeu à segunda posição, totalizando por vitórias os jogos disputados, embora a um ponto do líder, que soma mais um jogo disputado.

Resultados da 4.ª jornada: Ass. Esmojães-Dragões, 1-1; Matosinhos-Greice FC, 2-3; Canários-Estrelas da Divisão, 0-0. Folgou: Lusitanos.

A pontuação é a seguinte:

|                        | J | P |
|------------------------|---|---|
| 1.º Canários .....     | 4 | 7 |
| 2.º Greice FC .....    | 3 | 6 |
| 3.º Est. Divisão ..... | 4 | 6 |
| 4.º Dragões .....      | 3 | 2 |
| 5.º Lusitanos .....    | 3 | 1 |
| 6.º Ass. Esmojães ..   | 3 | 1 |
| 7.º Matosinhos .....   | 4 | 1 |

Próxima jornada: sábado (14.45 horas), Matosinhos-Lusitanos; domingo (8.45 h.), Ass. Esmojães-Canários e Greice-Dragões (10.30 h.). Folga: Estrelas da Divisão.

## GABINETE DE ARQUITECTURA E ENGENHARIA

CASIMIRO ROCHA - Eng.º Civil (U.P.)  
SALVADOR COSTA - Eng.º Civil (U.P.)

— Projectos e Plantas  
— Loteamentos  
— Propriedade Horizontal  
— Cálculos de Betão Armado e Estruturas Metálicas

Rua 20, n.º 296 - 2.º-D.º - ESPINHO  
Telefone 723692

## VIDRARIA CENTRAL

**Fontes & Filhos, L. da**

Depósito de vidraça em caixa, cortada e colocada, Molduras para caixilhos  
Espelhos, Tijolos e Telhas de vidro

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS  
AVENIDA DA PRAIA - TELEFONE, 72375

ESMORIZ - 3880 OVAR



- JANTAR CONCERTO E ESPECTÁCULO
- BOITE COM ESPECTÁCULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA

CASINO  
SOLVERDE  
ESPINHO

## HÓQUEI

### EM PATINS

# AAE VAI SUBINDO

A Associação Académica de Espinho venceu, no passado sábado, a Cerâmica de Valadares por 8-5, no pavilhão do adversário.

Com esta vitória, os académicos encontram-se bem classificados, mostrando assim a evolução que tem havido no hóquei da AAE. Quem sabe se, um dia, não poderemos (re)ver a AAE entre os grandes, recordando os «velhos tempos»...

Resultados da jornada: Cerâmica de Valadares, 5 - AAE, 8; Esc. Livre, 6 - Cucujães, 4; Termas, 9 - Bom Sucesso, 7; Carvalhos, 17 - H. Estarreja, 2.

## «REGIONAIS»

Juniores: AAE, 1 - Sanjoanense, 2; Infantis: Paço Rei, 6-AAE, 7; Iniciados: Escola Livre, 2-AAE, 6.

## «DEFESA DE ESPINHO»

A MAIOR  
AUDIÊNCIA  
DA REGIÃO

|                      | J | P  |
|----------------------|---|----|
| 1.º Cantinho .....   | 8 | 15 |
| 2.º Idanha .....     | 8 | 13 |
| 3.º Belenenses ..    | 8 | 11 |
| 4.º Qt.º Paramos ..  | 8 | 10 |
| 5.º A. Esmojães ..   | 7 | 7  |
| 6.º Estrelas .....   | 8 | 5  |
| 7.º Ronda .....      | 7 | 6  |
| 8.º Ag. Paramos ..   | 8 | 5  |
| 9.º Ag. Bairro ..... | 8 | 4  |
| 10.º Império .....   | 8 | 4  |



# VENEZUELA — O REENCONTRO COM GENTE DE CÁ

## DE CARACAS A VALÊNCIA DE BARQUISIMETRO A MARACAY

Em quase todas as cidades venezuelanas há centros de convívio de e para portugueses. Em Caracas como em Valência; em Barquisimetro como em Maracay, a emigração lusa fez construir e está valorizando a pouco e pouco, magníficas associações culturais, recreativas e desportivas. Nem sempre tem existido a desejada harmonia entre portugueses, antes se assiste a uma dispersão de ideias e de vontades que os levam a uma separação nas horas de lazer e até no dia-a-dia.

Só assim se explica que em Valência (cidade com poucos milhares de portugueses) existam nada menos de três associações congéneres de compatriotas nossos. Em Barquisimetro, no Estado de Lara, onde a nossa colónia é mais numerosa, há dois desses centros.

Normalmente, de um lado estão os continentais, do outro, os madeirenses. Já não acontece o mesmo em Caracas, onde para além do Centro Português, inacessível à maioria dos portugueses, existe em Turumo a Associação Luso Venezuelana a que se encontram ligados muitos dos que se radicaram nessa zona da capital.

Na visita que agora fizemos à Venezuela, tivemos a oportunidade de (re)ver algumas dessas associações, como por exemplo o Centro Luso-Larense, que se ergue em Barquisimetro, capital do Estado de Lara, a alguns quilómetros do centro da cidade. E em todos os locais onde estivemos, pudemos contactar com gente de Espinho ou da sua região, como que a confirmar a ideia já expandida e assaz divulgada, segundo a qual a colónia de espinhenses é das mais numerosas da pátria de Simon Bolívar.

Reforçamos amizades e fizemos outras. Em Caracas convivemos durante horas

com um homem extraordinário (Joaquim Sá Couto), pelos seus sentimentos de bondade e educação; fomos obsequiados por seu pai, no Centro Português, com um grupo de amigos.

Estivemos de novo na Alfovenca, uma empresa de espinhenses que não pára de crescer e ali abraçamos as suas principais figuras. Confraternizamos depois com Ramos Pereira, em Chaceito.

Na Atlas, a mais portuguesa das agências de viagem sediadas em Caracas, vimos a razão do seu crescimento constante através da forma como são resolvidos os problemas de viagem e não só.

Impressionou-nos a solicitude do conselheiro da Embaixada perante um caso pontual que lhe foi posto, registado de véspera, em La Guaira.

Um Barquisimetro, a emoção de termos encontrado um espinhense afável, na pessoa de Antero Lopes. Guardamos ainda no espírito a imagem de uma figura excepcional de português (de Perosinho), pela sua simplicidade e amigo de fazer bem — o cônsul honorário da cidade, sr. José Castro.

Em Maracay fomos «descobrir» uma família de Nogueira da Regedoura ali radicada há muitos anos e que pelo seu trabalho tem triunfado na vida. O nome do chefe dessa família é Ernesto Sales, de que nos ocupamos em separado.

Depois, foi o Brasil, onde nos aguardavam, entre outros, os obreiros da nova Casa de Espinho, história que deixaremos para outra oportunidade.

A. G.

## DE «TURISTA» (HÁ 13 ANOS) A GRANDE INDUSTRIAL

Antes de «chegar» a Porto Santo, onde decorreu recentemente, a reunião das comunidades portuguesas «esteve» na Venezuela, mais precisamente em Barquisimetro, a algumas centenas de quilómetros de Caracas.

Para o almoço aí realizado entre responsáveis, o jornalista foi convidado a assistir, por intermédio do cônsul honorário local, José de Castro. E, então, que na longa mesa do repasto nós demos pela presença de um espinhense, na pessoa de Antero Lopes, que logo se identificou como sendo irmão de

uma figura conhecida nesta cidade — Pedro Lopes, do Restaurante Marreta.

O Antero tem poucos anos de Venezuela, pois chegou ali em Março de 1972. No entanto, pelo trabalho que desenvolveu, associado, naturalmente a um pouco de sorte, já conseguia mais do que muitos emigrantes com dezenas de anos no país.

Em Silvalde ele possuía uma pequena oficina de carpintaria. Ficava aí, também, a sua residência. Um dia decidiu-se a emigrar. Em Caracas estavam tios, padrinho e primos. Com passaporte de turista, ele «vo-

ou» até lá no já referido mês de Março de 1972. Depois, se decidiu ficar por lá, regularizaria a sua situação, como de facto, viria a acontecer.

Em Caracas trabalhou como empregado durante quatro anos. Ganhava bom salário, mas as suas ambições eram outras. E assim que ao fim desse tempo compra em Barquisimetro uma oficina de carpintaria pertencente a Fernando Quedes, de S. Félix da Marinha, de sociedade com Joaquim Santos, de Serzedo.

Foi de duração efémera a tal sociedade, não indo além de dois meses.

Certo dia estava ele sentado na escadaria da igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Barquisimetro, quando lhe foi posta a questão da continuidade ou não na sociedade. Ele teria de decidir entre o «pegar ou largar». 40.000 bolívares era o preço. Antero Lopes optou por ficar, depois de lhe ter sido emprestada pelo madeirense Manuel Quintal a importância de 80.000 bolívares através do padre Jorge, capelão da cidade, natural do Alentejo. Quintal ficou na sociedade e durante os dois anos que esta durou, o espinhense teve de pagar os juros de lei.

Liquidada a dívida ao fim de dois anos, a firma passou a ser propriedade, apenas, da família Lopes, mais propriamente de Antero e sua esposa Maria de Lurdes.

Todo o serviço de carpintaria de um dos prédios mais altos de Barquisimetro foi obra do espinhense, o que representa para si motivo de orgulho. Ele é, além do mais, figura respeitável na cidade, como tivemos oportunidade de constatar no almoço referido e em várias outras oportunidades.

## O MAIS LUXUOSO RESTAURANTE DE MARACAY

### «LA MANSION DEL ABUELO» É DE «ESPINHENSES» DE NOGUEIRA

Não chega a uma centena de quilómetros a distância que separa Maracay do centro de Caracas através de uma boa auto-estrada. Trata-se da capital do Estado de Aragua, fundada por Andrés Pérez Almanza, hoje com uma população que ronda as 250.000 pessoas.

Curiosamente, o melhor restaurante que ali existe é de um «espinhense» de Nogueira da Regedoura, na pessoa do sr. Ernesto Francisco de Sales, um emigrante com mais de trinta e cinco anos de Venezuela. «La Mansion del Abuelo», que em português significa «Mansão do Avô», é o nome desse restaurante, que o sr. Ernesto e sua família vêm administrando com êxito há alguns anos.

E dos mais luxuosos de Maracay e também dos mais concorridos. O venezuelano bem instalado na vida gosta que o sirvam bem quando entra num restaurante para almoçar ou «ceñar». E a cozinha (portuguesa) de «La Mansion del Abuelo», corresponde em absoluto a esse desejo e a essa exigência.

Com os seus afazeres numa outra actividade, o sr. Ernesto Sales tem pouco tempo para se dedicar à sua «Mansão». Mas não há problemas. Sua esposa, D. Maria de Oliveira Couto de Sales ou as filhas e filhos do casal, todos adultos e casados, preenchem bem o vazio deixado pelo pai.

A grande administradora do negócio é a esposa, que empresta ainda a sua experiência à cozinha para que desta saiam apetitosos pratos.

Isabel, a filha mais velha e a única que nasceu em Portugal (os outros três são venezuelanos), não aparenta a idade que tem nem revela no semblante os seus problemas de saúde. E ela que com o seu sorriso e com a sua bem disfarçada boa disposição, contagia os outros.

E como foi parar tão longe essa família? O mundo é pequeno e há sempre uma história para contar, não é assim sr. Ernesto?

Revelou que tinha um irmão em Caracas, «com um negócio de restaurante». Daí que se tenha entusiasmado e tivesse ido ao seu encontro no ano de 1950. Foi em 1 de Setembro desse ano que ele chegou à capital venezuelana ido de Nogueira da Regedoura.

Trabalhou três anos como carpinteiro — que era a sua profissão. Depois, em 1954, de sociedade com o irmão, mudou-se para Maracay, onde passou a dirigir o Bar-Restaurante Sport até 1960. E nessa altura que os dois trespassam o negócio, ficando o sr. Ernesto como distribuidor da cerveja «Polar», sem dúvida das maiores marcas desse produto no país.

Como em 1978 a «Polar» escasseou no mercado, o sr. Ernesto viu-se na necessidade de dar novo rumo à sua vida, regressando à actividade hoteleira com a criação do «Rincón de la Buela» (Rincão da Avó). Esteve cerca de um ano com esse negócio, após o que o trespassou para vir a criar na zona mais fresca e mais turística da cidade (na Avenida de las Delicias) o «Restaurante el Portón de la Buela». Enquanto que o primeiro era de características po-

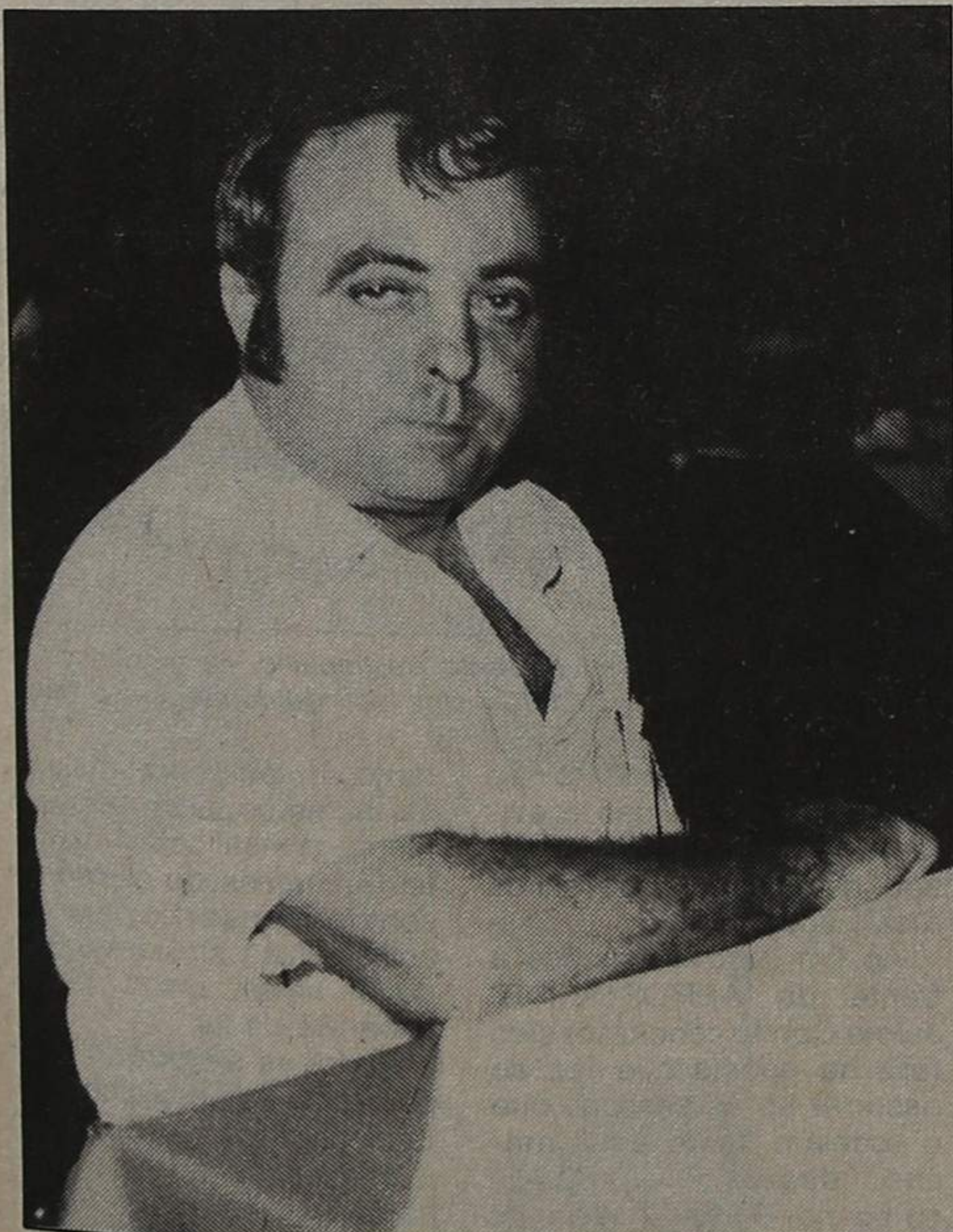
pulares, este era de certo nível. Com a esposa à frente do negócio, emprestando-lhe conhecimentos e dinamismo, os resultados foram francamente positivos durante os dois anos que ele durou.

E que em 7 de Julho de 1982, a família Sales, num acto de coragem e de confiança no futuro, inaugurava numa das avenidas principais de Maracay o que é hoje, repetimos, um dos mais luxuosos restaurantes da cidade.

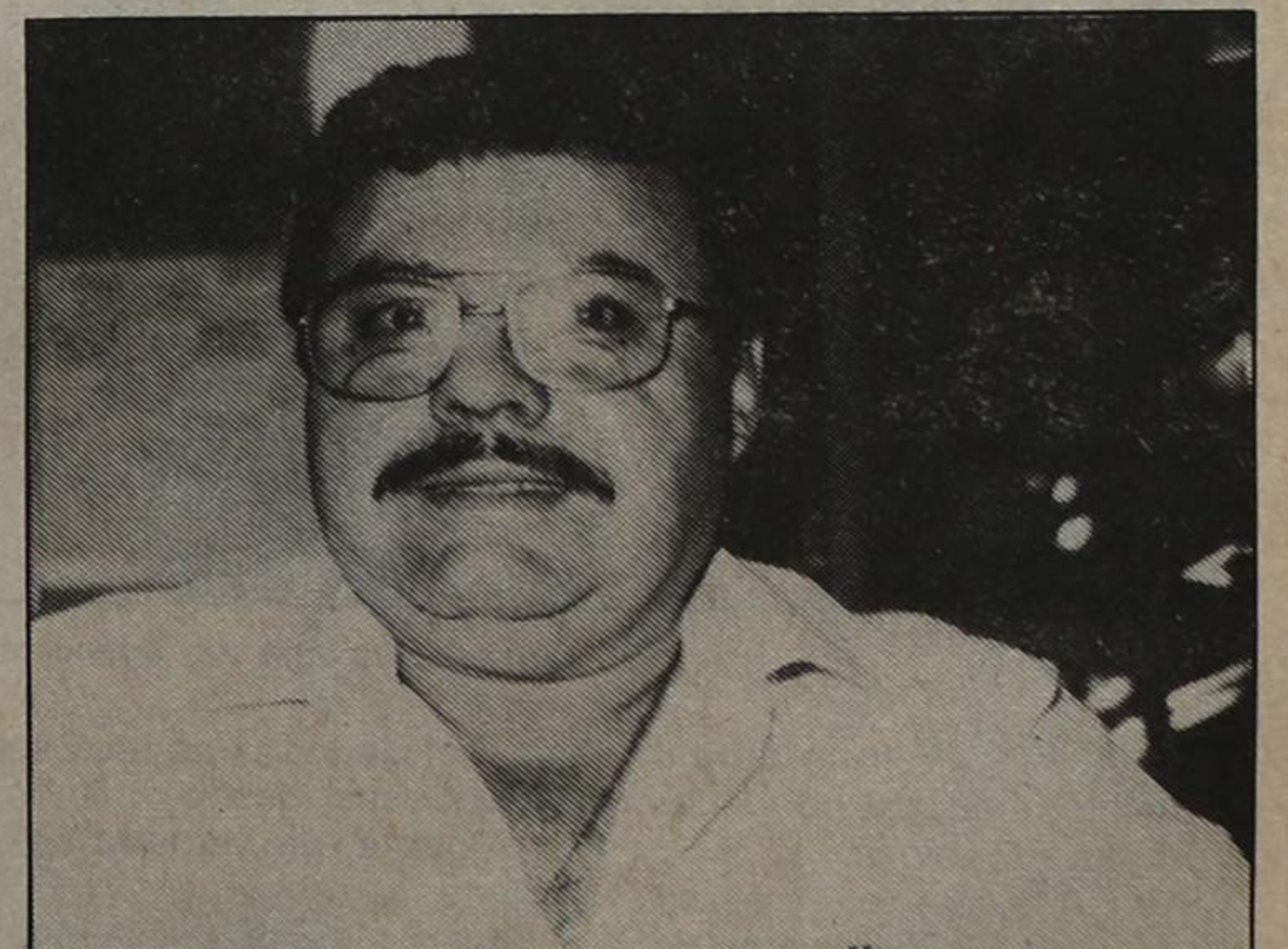
Reconhece o sr. Ernesto Sales que foi bem sucedido no passo que deu com a esposa e filhos. Ao meio-dia e à noite o luxuoso restaurante enche-se de uma clientela exigente, que sabe escolher quem melhor a serve.

Homem bom e prestável, o sr. Ernesto não esconde a nostalgia pela terra onde nasceu onde, apesar da ausência de tantos anos, tem bons amigos e onde sua esposa, segundo nos confessou, gostaria de ajudar a erguer o Centro Social Luso-Venezuelano, com o seu contributo de associada.

Isso ainda não aconteceu, ainda, mas acontecerá qualquer dia...



Antero Lopes «manda» em Barquisimetro



Ernesto Sales, um homem vocacionado para dirigir restaurantes

## VENEZUELA — O REENCONTRO COM GENTE DE CÁ

# ATLAS — AEROSOLTUR UM «CASAMENTO» FELIZ

AEROSOLTUR, em Espinho e ATLAS, em Caracas, são duas agências de viagem que, como se sabe, se associaram há meses, com a abertura nesta cidade da primeira daquelas agências, aqui ao lado do nosso jornal, defronte do recinto da feira.

A elas se encontram ligados por parte da AEROSOLTUR, Jaime Conde, qualificado e prestigioso elemento ligado ao sector, no norte do país, assim como um outro não menos qualificado e não menos prestigioso; e, por parte da ATLAS, José Fernando Moreira da Silva integrando uma equipa de grandes profissionais como Lino e Aveilino no sector das vendas; de Manuel Espada, em documentação e de Fernando Rodrigues, em problemas administrativos.

Pode dizer-se que o «casamento» entre as duas agências foi extremamente feliz. Decorridos alguns meses de actividade, constata-se que para além do bom entendimento existente entre os responsáveis, são evidentes os benefícios adquiridos por quem tem de viajar e recorre à ATLAS e ou à AEROSOLTUR.

Se em Caracas se mantém a eficiência de uma agência justamente considerada pelos portugueses e não só, como a «maior» da cidade, em Espinho é também evidente o crescimento gradual do prestígio da

soas que pretendem viajar e a ela recorrem; o conselho que ali se procura para a resolução de tantos problemas; a mensagem que ali se

lingua, o sotaque da sua região.

Essa é outra vantagem da Agência Atlas, integrada num meio heterogéneo, ver-

cobre todo o território venezuelano, além de que se encontra ligada a cinco grandes agências mundiais sediadas nos EU, no Canadá, Brasil, África do Sul e França.

Se da parte do passageiro anónimo ou já familiarizado continua a verificar-se a sua procura em repetidas viagens, sinal de que o serviço satisfaz, relativamente às autoridades do país constata-se o seu reconhecimento através de manifestações públicas e solenes.

No gabinete do gerente Moreira da Silva lá estão alguns troféus a testemunharem esse facto.

Uma foto de grandes dimensões retrata o momento em que aquele dirigente da ATLAS recebia das mãos do ministro dos Negócios Interiores, Dr. Octávio Lepaje, o Botão e Medalha de Mérito ao Trabalho (2.º grau).

Um pouco ao lado, um bonito troféu da TAP, com que a companhia aérea portuguesa distinguiu recentemente a Agência Atlas, em cerimónia realizada em Lisboa, como prémio do maior agente gerador de tráfego português para a TAP na Venezuela.

Passageiro da ATLAS é passageiro que fica, sem nunca ter vontade de a deixar, resistindo muitas vezes ao assédio de terceiros. Ele sabe que recorrendo à agência, tem o seu problema resolvido, sem precalços nem contrariedades. E se o seu destino é o aeroporto de Pedras Rubras, lá está alguém da AEROSOLTUR à sua espera para lhe dar a assistência de que carece.

Milagres ninguém os faz, mas há dificuldades que só os responsáveis pelas duas agências, através do seu prestígio, experiência e influência têm possibilidades de ultrapassar.

O segredo da ATLAS em triunfar num meio difícil, está aí. E isso que está a ser tentado para a AEROSOLTUR, em Espinho e será conseguido a curto prazo.

O mais difícil já lá vai. Passados os primeiros meses de uma competição em que só os mais fortes e os melhores conseguem vencer, a nóvel agência espinhense caminha a passos largos para atingir os êxitos alcançados por aquela com quem em tão boa hora «casou» e goza na distante e amiga Venezuela de um prestígio incommensurável.

O seu gerente, Jaime Conde, está radiante com os sucessos até agora alcançados em menos de meio ano de actividade. Recorde-se que a agência foi inaugurada em 28 de Junho último.

Com ele a trabalhar há mais cinco pessoas, tendo como braço direito um profissional de larga experiência no sector, o aveirense João Fonseca.

Jaime Conde recordou-nos que há quinze anos, a completar em Fevereiro do próximo ano, é agente de viagens. Foi ele o iniciador, em 1971, da Agência Costa Ferreira e Martins, sediada no Porto. Acentuou com orgulho que essa agência, durante o primeiro mês, não recebeu a visita de um só cliente que fosse, mas que quando de lá saiu, em 31 de Julho de 1984, dispunha de uma boa clientela com uma frota de cinco autocarros.

adivinham, sente-se orgulhoso por isso.

Ele não teme a concorrência. Acha até que é benéfica pela competitividade a que obriga quem nela participa.

De resto, tem uma maneira de trabalhar muito própria, tem as suas amizades, o seu mercado.

No dia em que o visitamos, recebeu uma chamada bem longe daqui, solicitando a sua interferência na resolução de um problema relacionado com a viagem do autor do telefonema.

Jaime Conde prometeu ao seu interlocutor que no dia seguinte estaria em Pedras Rubras para tratar do assunto. E de facto assim foi. Os seus quinze anos de profissional deram-lhe traquejo e deram-lhe importantes relações humanas.

Foi assim que a AEROSOLTUR, com o apoio que recebe da ATLAS, cresceu

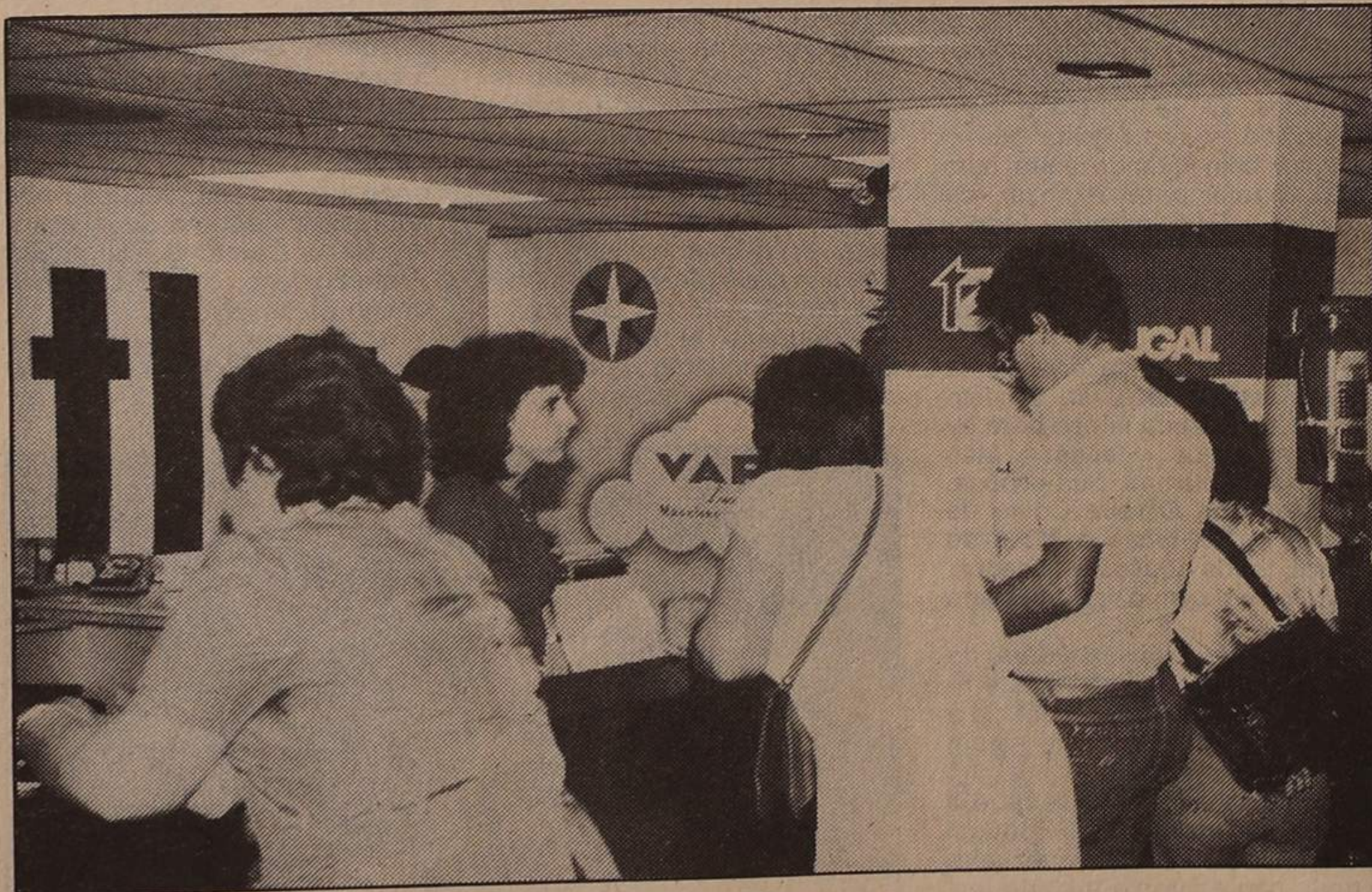


Na AEROSOLTUR, em Espinho, Jaime Conde é o melhor elo de ligação com a ATLAS, em Caracas

deixa, para ser levada para bem longe pelos passageiros que viajam através da agência.

Pode dizer-se que há ali

dadeiramente cosmopolita, onde o português, o venezuelano, o espanhol e o italiano se cruzam no quotidiano da vida.



O interior de uma das agências

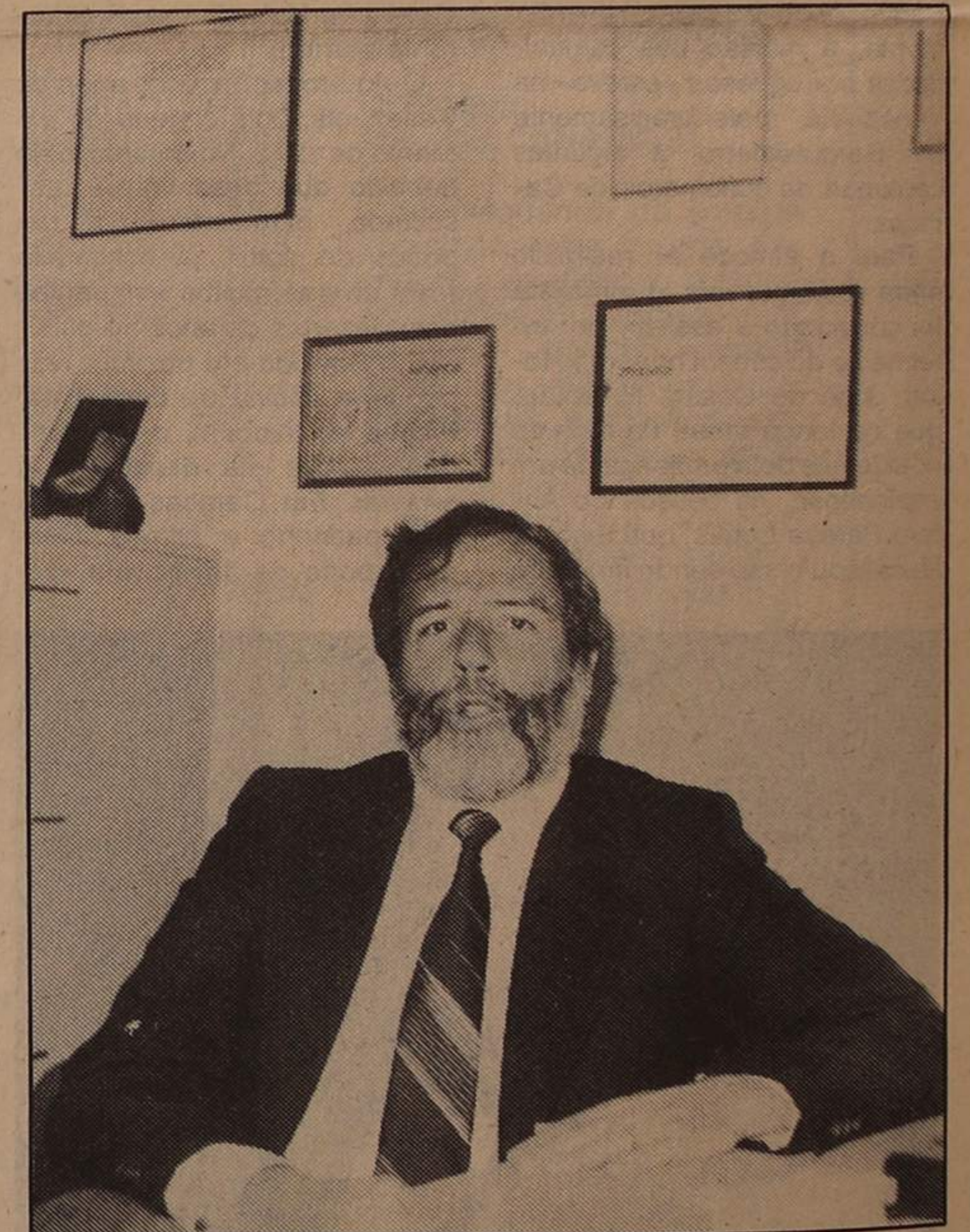
AEROSOLTUR, fruto de um trabalho de equipa conhecedora e harmoniosa.

Na ATLAS, o mesmo ambiente de trabalho que lhe conhecemos há anos; a crescente afluência de pes-

soal de todas as regiões portuguesas, desde o Minho ao Algarve, da Madeira aos Açores.

Quem viaja e está longe da pátria que é seu berço, gosta de ouvir a sua própria

São vinte e cinco anos de actividade esforçada e digna, solidificando um prestígio que não pára de crescer e se traduz por um movimento diário significativo. Pode dizer-se que a agência



Moreira da Silva no seu gabinete de trabalho. Como cenário de fundo, as placas com que tem sido distinguida a Agência Atlas

Reconhece que o mérito não foi apenas dele, mas é evidente que contribuiu com o seu esforço para os êxitos alcançados.

Ao fim de cinco meses à frente da AEROSOLTUR, Jaime Conde conclui ter sido feliz na aposta que fez ao associar-se às pessoas que o rodeiam, tanto em Caracas, através da ATLAS, como no Porto. A ideia foi sua e perante os êxitos já registados e outros que se

tanto em tão poucos meses. Os números falam por si. A média mensal contabilizada, tem ultrapassado os oito mil contos! Pensamos que em actividades similares não deve haver quem pensa gabar-se de tal.

Poder-se-á dizer, também, que a própria cidade de Espinho ficou a ganhar com a criação da agência. Que havia um vácuo no sector, prova-o o movimento crescente da AEROSOLTUR.

# VENEZUELA — O REENCONTRO COM GENTE DE CÁ

## ALFOVENCA

## É NOME DA MAIOR FÁBRICA DE ALCATIFAS

Ainda que por reflexo da crise que atravessa a indústria da construção civil, as fábricas produtoras de alca-

tifa pudessem sentir os efeitos (e há algumas que o vêm sentindo há já muito tempo), a verdade é que a Alfovenca,

fundada e dirigida por pessoas de Espinho, situada a uma dezena de quilómetros do centro de Caracas, mais

precisamente em Caucaguita não está, felizmente, incluída nesse número. De há um ano para cá, a sua produção não sofreu qualquer decréscimo, antes registou, até, um significativo aumento.

Visitá-mo-la em plena laboração com todos os seus sectores em actividade. Lá em baixo, na fábrica, Manuel Francisco da Silva entregue à sua tarefa de director-gerente. Não muito longe, um outro responsável da empresa, Adriano Pereira Marinheiro, que havia estado em Espinho semanas antes e «voou» no mesmo avião que nos conduziu a Caracas, mas sem que déssemos pela sua presença durante a viagem.

Joaquim Trovisco, administrador, recebia na fábrica um cliente interessado na aquisição de alcatifa.

Lá em cima, no sector administrativo o vice-presidente, José António Ramos Pereira, rodeado das pessoas da sua confiança.

Foi a este que recorremos para que nos falasse da actividade da Alfovenca nos últimos meses — depois que há cerca de um ano dela nos ocupamos detalhadamente.

Pereira Ramos referiu que a produção da empresa tem aumentado e que o seu maior mercado continua a ser Caracas, capital da Venezuela. Sublinhou, no entanto, que existem outros bons mercados, como Maracaibo, Valência, Barquisimetro, etc..

A empresa dá trabalho a cerca de sessenta pessoas, e embora se trate de uma

empresa de origem portuguesa, administrada por portugueses, a maioria dos trabalhadores são venezuelanos. Isto porque a lei do país assim o exige. De facto, aos estrangeiros na Venezuela cabe apenas um terço da totalidade dos trabalhadores de cada empresa. Logo, a Alfovenca não poderia ser excepção.

Perguntamos a Pereira Ramos se a localização da fábrica não estava deslocada, posto que fica algo distante do centro da cidade. Contestou que não, adiantando que Caucaguita se situa na zona metropolitana de Caracas. O maior problema para o pessoal residente em Turumo (onde o presidente e fundador da Alfovenca, António Trovisco, tem a sua residência) reside no facto de a estrada estar interrompida na zona há já alguns anos, devido a desabamento de terras. Relativamente à Alfovenca e quanto aos seus acessos, há uma melhoria substancial, comparando com as dificuldades existentes quando da sua fundação na década de cinquenta. Hoje há «auto-pistas» que facilitam a circulação de veículos entre o local onde se situa a empresa e o resto do país.

Considera o nosso interlocutor que a Alfovenca continua a ser, no género, das maiores empresas da América Latina. Prova-o a sua facturação anual, que é na ordem dos cinquenta milhões de bolívares. Quem quiser achar o resultado em escudos é só multiplicar por onze...

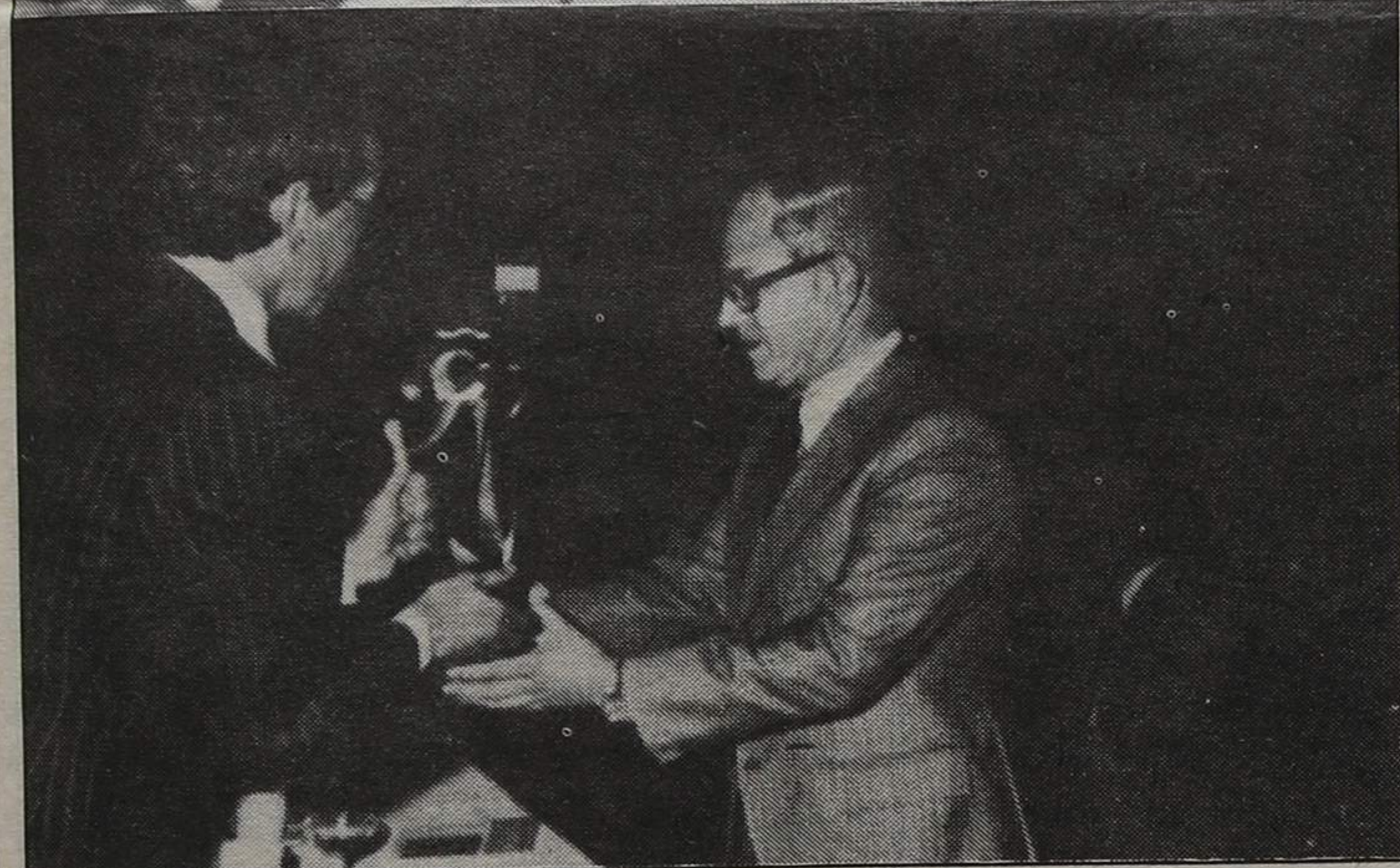
A instalação de um máquina produtora de um dos fios que constituem a alcatifa, veio reduzir os encargos e aumentar as receitas. Esse fio era importado directamente dos Estados Unidos. Agora, apenas se importa a matéria-prima e o produto que dá cor ao tecido. Além de se abastecer a si própria, a Alfovenca pode, ainda, produzir para os seus concorrentes. A máquina, de fabrico italiano, ficou pela «módica» quantia de setecentos e tal mil dólares. Apesar disso, foi um bom negócio. Os (bons resultados) estão à vista.

Que o trabalho desenvolvido pela Alfovenca é reconhecido a nível mundial, prova-o o facto de já por duas vezes ter sido distinguida com o «Troféu Internacional à Qualidade», um em 1979, no México e outro no ano seguinte, na Argentina.

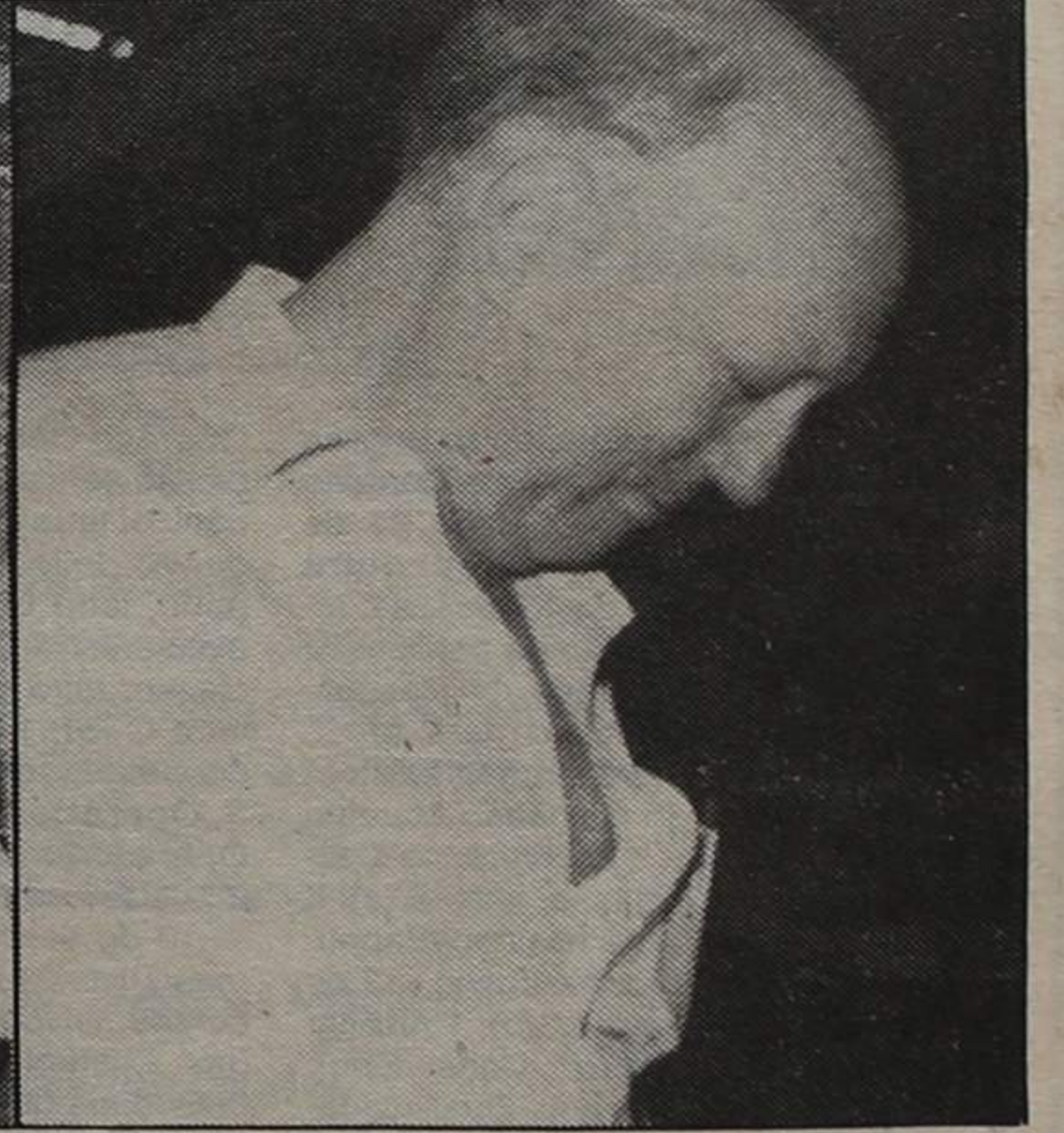
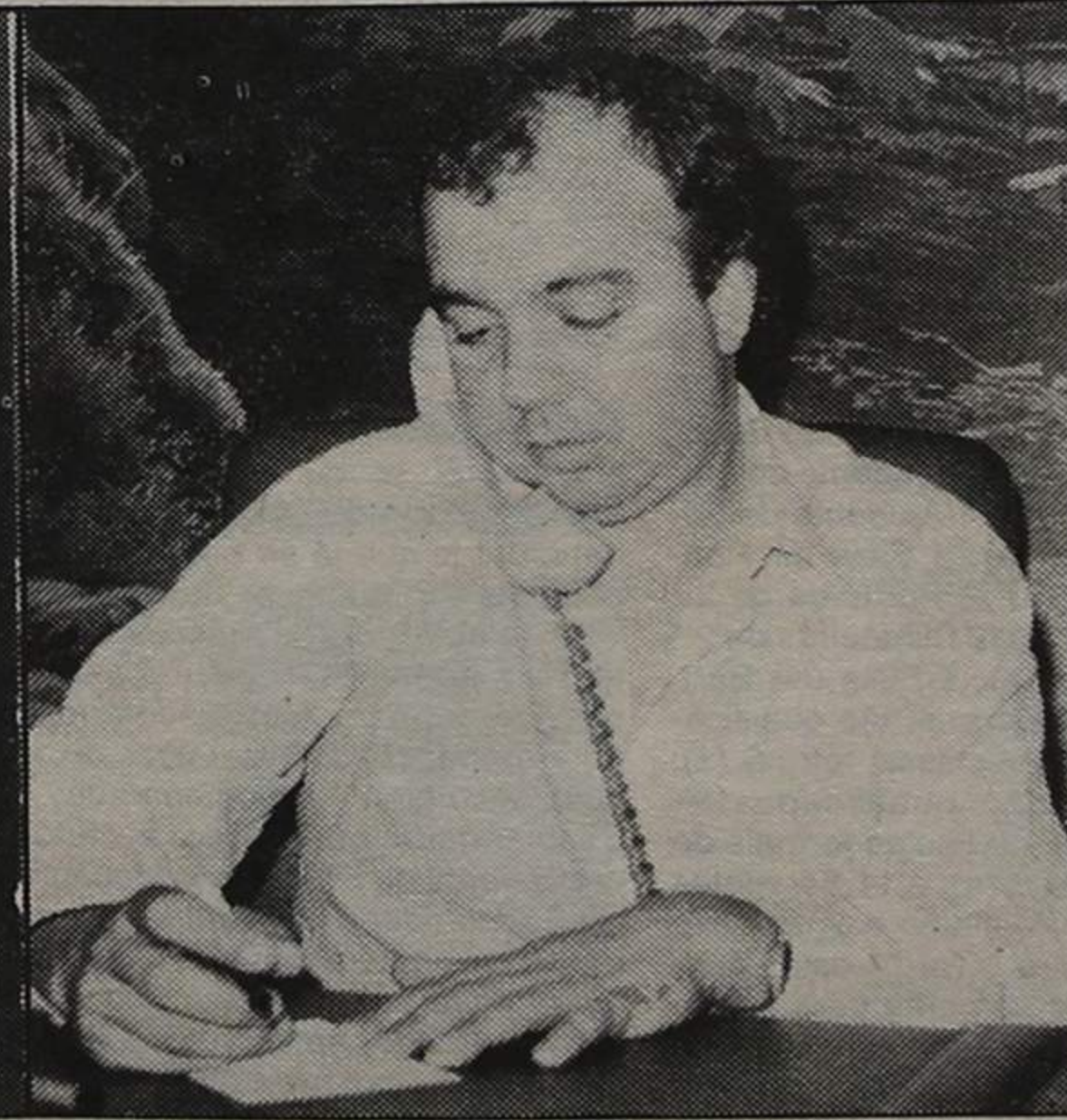
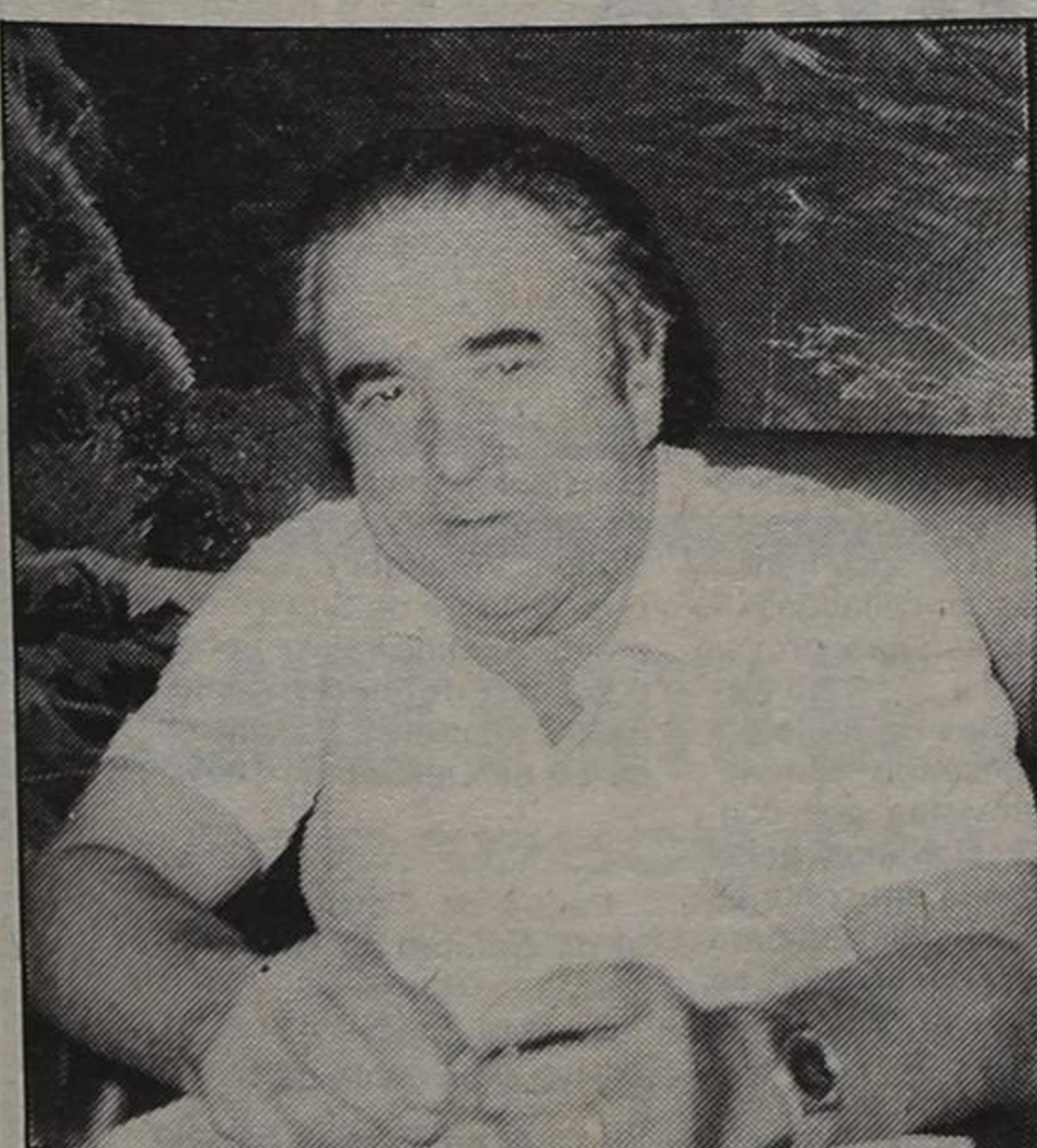
A ambos os países se deslocou o presidente e fundador da empresa, António Trovisco, para receber das mãos de altas individualidades o justo galardão com que foi distinguida a Alfovenca.

E esse troféu, de concepção artística, que vemos numa das salas da empresa, a provocar a admiração de quem chega e o orgulho de quem aquela dirige e ali trabalha.

Publicações de grande formato, em bom papel e a cores, assinalam as empresas distinguidas, as quais estão espalhadas por quase todo o mundo.



Dois grandes «Prémios de Qualidade» atribuídos à Alfovenca e entregues ao presidente do Conselho da Administração da empresa sr. António Trovisco



Da esquerda para a direita: Ramos Pereira, Manuel Silva, Joaquim Trovisco e Adriano Marinheiro

# CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

## EDITAL N.º 122

**ARTUR PEREIRA BARTOLO, Presidente da Câmara Municipal de Espinho:**

Faz saber, em cumprimento do disposto no n.º 3 do Art.º 47.º do Decreto-Lei n.º 400/84 de 31 de Dezem-

bro, que de harmonia com a deliberação desta Câmara Municipal tomada em reunião de 18 de Novembro de 1985, foi concedido a **AVELINO ALVES PEREIRA**, residente na Rua 22, n.º 1.171, r/c Esq.º, em Espinho, o Alvará da licença n.º 9/85,

para licenciamento de operações de loteamento urbano do prédio sito no Lugar do Souto, Freguesia de Silvalde, deste Concelho, com as seguintes confrontações: Norte com Joaquim Bóia, a Sul com caminho público, a Nascente com David Alves

Pereira e a Poente com caminho público, inscrito na matriz predial rústica e urbana da Freguesia de Silvalde, sob os artigos 877 e 240, ficando sujeito ao número total de 4 lotes.

Para conhecimento geral se publica o presente, que

vai ser afixado nos Paços do Município e publicado no jornal mais lido na área e no «Diário da República».

E eu, João Vicente, Director do Departamento dos Serviços Administrativos, o subscrevi e assino.

Espinho e Paços do Município, 15 de Novembro de 1985

O Presidente da Câmara,  
**Artur Pereira Bartolo**

### CLÍNICA DENTÁRIA

Dr. CARLOS RAMOS

Av. 8 n.º 784-1.º — Telef. 723472  
ESPINHO

### CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)  
TELEF. 724909

### ESPOSABELA

Casa especializada em artigos para Noivas, Acompanhantes, Comunhões, Lingerie e Pré-Mamã.

Rua 12, n.º 589 — Telefone, 724203 — ESPINHO

### FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL, com novas colecções para 1985 e 1986 acabadas de sair, Vimura, Parêta, Parati, etc.

DESCONTOS ESPECIAIS A EMPREITEIROS  
Trav. da Rua 5 (traseiras da Garagem Sousa) \* Telefone 721739  
ESPINHO

### J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA — RAIOS X — DIAGNÓSTICO

Especialista no Instituto Português de Oncologia  
Ex-assistente da Faculdade de Medicina

Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º — Telef. 721975  
— MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA —  
Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º — PORTO — Tel. 674313

NOVAS INSTALAÇÕES DO CONSULTÓRIO DO

### DR. JORGE PACHECO

(MÉDICO DENTISTA)

Rua 8, n.º 381-1.º-Esq.º — Edifício Investife  
(esquina das ruas 8 e 11) — 4500 ESPINHO

### EMIGRANTES

Por condições inadiáveis em viajar ao estrangeiro passa-se estabelecimento, sito na Rua 26, n.º 368, em bom local residencial da cidade de Espinho. Telef. 721436.

### VENDEM-SE

EM ESPINHO, NO ÂNGULO DAS RUAS 33 E 36 N.º 1002, ANDARES T3 COM ACABAMENTOS DE LUXO EM EDIFÍCIO DE 3 ANDARES, COM RAMPA PARA DEFICIENTES E ELEVADOR.

Falar no local, r/c esq.º ou pelo telef. 721042

### LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

### JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

#### CONVITE

Convidam-se os alunos da Escola da Feira n.º 1, dos anos de 1949/50, 4.ª classe, para um jantar a realizar no dia 7/12/85, pelas 20.30 horas, num restaurante desta cidade.

CONTACTAR: TELEFS. 723586 e 724350

### VENHA VISITAR-NOS SOMOS O SEU NOVO CENTRO DE ESTÉTICA

#### FACE DOURADA, L.ª

ESTETICISTA \* VISAGISTA \* MASSAGISTA

— «Existimos para a servir melhor»

Aberto das 09 às 20 h

de 2.ª a sábado inclusive

RUA 8, N.º 359-ESQ. C/ A 11

Telef.: 725157 — ESPINHO



### GARAGENS NA RUA 19 N.º 829

VENDEM-SE A POUCOS METROS DA FEIRA, PORTA AUTOMÁTICA

Informa e mostra: Livraria Académica  
Rua 19 n.º 825

# CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

## AVISO

Para os devidos efeitos se publica que, de harmonia com a deliberação desta Câmara Municipal de 25 de Outubro de 1985, se encontra aberto, pelo prazo de 15 dias, a contar do dia seguinte ao da publicação deste aviso no «Diário da República», concurso público para provimento das seguintes vagas existentes no quadro do Balneário Marinho desta Autarquia: 2 Escriturários-Dactilógrafos de 2.ª classe, letra S (a); 6 Técnicos Auxiliares (Balneoterapeutas) — (3 do sexo masculino e 3 do sexo feminino), letra M (b); 1 Auxiliar Técnico de 2.ª classe (Consultório), letra S (a); 1 Operário Qualificado-Mecânico de 3.ª classe, letra Q (c); 1

Operário Qualificado-Fogueiro de 3.ª classe, letra Q (d); 1 Ajudante de Mecânico, letra S (a); 1 Ajudante de Fogueiro, letra S (a); 4 Fiéis de Rouparia, letra Q (a); 2 Porteiros de 2.ª classe, letra T (a); 2 Bilheteiros de 2.ª classe, letra T (a); 2 Fiéis (de Bar), letra Q (a); 1 Operário não qualificado-Caiador de 2.ª classe, letra S (a); 2 Operários não qualificados — Operadores de estâncias termais de 2.ª classe, letra S (a); e 11 Serventes — (9 do sexo feminino e 2 do sexo masculino), letra T (a). A estes concursos, válidos somente para as vagas existentes, serão admitidos os indivíduos que satisfizerem os requisitos mencionados no art.º 6.º do De-

creto-Regulamentar 68/80 de 4 de Novembro, sendo dada preferência em igualdade de circunstâncias aos candidatos que já se encontrem vinculados sob qualquer título, ao serviço da autarquia há mais de 1 ano e tenham as habilitações que a seguir se discriminam: (a) Escolaridade obrigatória; (b) Curso Geral do ensino secundário ou equiparado; (c) Escolaridade obrigatória e carteira profissional de Serralheiro Mecânico; (d) Escolaridade obrigatória e carteira profissional de fogueiro. Os candidatos deverão apresentar, no prazo acima referido, na secretaria da Câmara Municipal, requerimento, em papel selado, dirigido ao presidente

da Câmara, com a assinatura sobre uma estampilha fiscal de 100\$00, do qual deve constar, além do nome completo, estado civil, profissão, data de nascimento, filiação, naturalidade e residência, número e data do bilhete de identidade e serviço de identificação que o emitiu e número fiscal de contribuinte, a especificação, em alíneas separadas e sob compromisso de honra, da situação precisa em que se encontram relativamente a cada uma das condições indicadas nas alíneas a), d) e f) do já mencionado artigo 6.º. Poderão também declarar no requerimento quaisquer circunstâncias que repute susceptíveis de influírem na apreciação

do seu mérito ou de constituírem motivo de preferência legal. A selecção dos concorrentes, será feita através da apreciação dos documentos comprovativos das habilitações literárias e específicas, das provas práticas de avaliação e das condições de preferência estabelecidas, sendo complementada com entrevistas aos concorrentes pré-seleccionados pelas provas referidas, tendo em conta as condições aprovadas pela Câmara em reunião de 25-10-85, as quais se encontram patentes na secção de Pessoal onde serão facultadas a quem as solicitar. O trabalho será prestado no Balneário Marinho desta

Autarquia. O Juri do concurso será constituído pelo Senhor Presidente da Câmara, por Rolando Nunes de Sousa, Vereador e João Vicente Lopes, Director de Serviço do Departamento Administrativo. Foi consultado o quadro de efectivos interdepartamentais, através do ofício n.º 4407, de 29 de Outubro de 1985.

Paços do Concelho de Espinho,  
30 de Outubro de 1985

O Presidente da Câmara,  
**Artur Pereira Bartolo**

## FOGO CRUZADO ENTRE A CÂMARA E A DIRECÇÃO ESCOLAR

O ensino pré-primário continua a criar uma certa polémica no nosso concelho. Depois de muito brado se ter feito aquando da decisão da Junta de Freguesia de Espinho em encerrar a escola da Rua 23, impedindo, desta forma, que cerca de cem crianças tivessem acesso ao ensino pré-primário, atitude idêntica tomou a edilidade local com parte das instalações do ex-Colégio de Nossa Senhora da Conceição.

Após o encerramento da escola da «23», conseguiu-se chegar a um consenso com a Direcção Escolar de Aveiro no sentido de, provisoriamente, o ensino pré-primário funcionar nas instalações — que serviam de residência à anterior proprietária — do ex-colégio. Todavia, quando tudo estava preparado para que tal acontecesse, a edilidade não permitiu que tal acontecesse. Os porquês foram dados, contraditórios como seria de esperar, pelo vereador Rolando de Sousa e pelo director escolar de Aveiro, Manuel Silvestre dos Santos.

Segundo Rolando de Sousa, «quando a Câmara tomou conhecimento que tudo estava preparado para funcionar o pré-primário no ex-Colégio, sem ter sido informada de tal, considerou essa atitude abusiva e decidiu encerrar as instalações que serviam de residência.

«Soubemos que, de facto, o director escolar de Aveiro havia dado ordens para que ali funcionasse o pré-primário. Todavia, as instalações pretendidas pertencem à Câmara já que foram entregues apenas 8 salas à direcção escolar.»

A versão de Manuel Silvestre dos Santos é diferente. Para o director escolar, «a Câmara é a única responsável pela situação presente. Isto em termos de causas mediatas e imediatas. A Câmara assumiu o compromisso aquando da criação do ensino pré-primário para o Rio Largo. Por outro lado, há uma certa onipotência da edilidade em querer gerir o que é da Direcção Escolar. Quando afirma que pôs à disposição da Direcção oito salas, é uma afirmação que não merece um mínimo de credibilidade nem respeito porque não é correcta. A Direcção Escolar não recebe parte de edifícios. Se a Câmara pôs à disposição da Direcção oito salas foi porque o ex-Colégio não estava preparado para ter mais salas a funcionar. Foi um problema de resolução imediata e rápida.

«Por outro lado, a Direcção Escolar não viabilizou o funcionamento das restantes instalações do ex-colégio sem dar conhecimento prévio à Câmara. Decidimos que seria uma situação precária e também transitória para que as cem crianças pudessem ter aulas no edifício.

«Perante isto, a Direcção Escolar espera que a Câmara faça uma reflexão da atitude que tomou e ponha o edifício ao serviço das crianças. Aliás, o problema já foi colocado ao Ministério da Educação e esperamos que sejam tomadas medidas».

Sem dúvida que se trata de um caso «bicudo». Enquanto se aguarda uma resolução, as crianças estão à espera de poder ter aulas. Até lá, continuará o «jogo do empurra».

### CLASSIFICADOS

#### ALUGUÉIS

CASA MOBILADA. Aluga-se por período limitado de tempo, c/2 quartos, sala, cozinha e banho completo. Contactar Telef. 720673 (Horas de expediente).

PRECISA-SE CASA OU ANDAR. Para instalação provisória de serviços em Espinho. Resposta a este jornal ao n.º 13232.

#### ADVOGADOS

FERREIRA DE CAMPOS/DULCE DE OLIVEIRA CAMPOS — Advogados. Rua 11, n.º 877 — Telef. 722210 — 720805 — ESPINHO.

#### BOA MESA

A VARINA — Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 1269 — ESPINHO.

CASA MARRETA — Almoços, lanches e jantares. Especializada em arroz de marisco, lulas, engulas, caldeiradas, açorda de peixe, bons vinhos. Pedro da Silva Lopes, Rua 2, n.º 1.355. Telef. 720091 — 4500 ESPINHO.

Reserve a sua mesa.

#### COMPRAS

COMPRA-SE TERRENO C/ + de 2.000 m2. Arredores de Espinho. Não é necessário ser em zona de construção. Telef. 720325.

#### EMPREGO

EMPREGADA DOMÉSTICA — Precisa-se. De preferência interna, que cozinhe bem. Para trabalhar em Silvalde «Café Ilhéus». Contactar telef. 722024 ou pessoalmente.

### RANCHO JUVENIL: FESTAS DE NATAL E DE FIM-DE-ANO

O Rancho Juvenil de Espinho, orientado por Manuel Sansebas, está a preparar as suas festas de Natal e de fim-de-ano. No dia 28 de Dezembro, o agrupamento terá a sua ceia de Natal e na passagem de ano promoverá uma baile à antiga portuguesa. A seu tempo, daremos mais pormenores.

### EXPOSIÇÃO DE ÓLEOS NO PORTO E EM AVEIRO

De 1 a 9 de Dezembro, entre as 11 e as 24 horas, poderá ser vista no salão-bar do Hotel do Porto uma exposição de óleos e aquarelas dos artistas Maria Alice Peixoto (cujos trabalhos têm sido muito apreciados em Espinho); Manuela Lobo (Nela) e Rui Jorge Costa.

Uma outra exposição decorrerá na sala cultural da Câmara Municipal de Aveiro de 13 a 29 de Dezembro (excepto de 24 a 27 devido às festas natalícias), entre as 14 e as 19 horas, com trabalhos de autoria de Lurdes Mala, Domingos Romariz Peres, Virgílio Cunha e Camilo Alves.

### TAÇA CIDADE DE ESPINHO — 2.ª ELIMINATÓRIA

Foi efectuado o sorteio da próxima eliminatória da Taça Cidade de Espinho, em que participam equipas populares de futebol. Os jogos desta eliminatória, a segunda, são os seguintes:

**Sábado** — Ass. Esmojães-Silvaldinho, em Guetim; Qt.º Paramos-Cruzeiro, na Idanha; Império-Ág. Anta, no Rio Largo; Cantinho-Magos, em Paramos.

**Domingos** — Guetim, Sp. Esmojães, em Guetim; Académico-Idanha, na Idanha; Ág. Bairro-Estrelas, no Rio Largo; Belenenses-Ág. Paramos, em Paramos.

### NÉLSON PEREIRA MOUTINHO DE OLIVEIRA

#### MISSA DO 7.º ANIVERSÁRIO

Recordando com profunda saudade, sua esposa, filhos e restante família mandam celebrar missa do 7.º aniversário do seu falecimento, no próximo domingo, dia 1, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradecemos antecipadamente a todos os amigos que queiram participar neste piedoso acto.



### AUGUSTO FERNANDO DE SÁ ALMEIDA

14.º aniversário da sua morte

Recordando esta data com muita saudade, Camilo da Luz Almeida, Maria da Luz Matias de Sá e suas irmãs Maria Isabel e Ivone Maria, mandaram celebrar missa pelo seu eterno descanso, na Igreja Matriz desta cidade.



### ESMERALDA DA SILVA MARTINS (Peixoto)

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Seu marido, filhos e restante família vêm, por ESTE MEIO, comunicar a todas as pessoas das suas relações e amizade, que a missa do 1.º aniversário do falecimento da saudosa extinta, será celebrada quarta-feira, dia 4, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.



### VENDAS

VIVENDA — Com 300 m2 de área, mais arrumos de 70 m2 e quintal. 6.000 c. — Telef. 720325.

VIVENDA GEMINADA — Com cave ampla e quintal. 6.500 c. — Telef. 720325.

EMPILHADOR TOYOTA — A gás, 1.500 kg, 500 c. — Telef. 720325.

VENDO ARMAZÉM — C/80 m2 na Rua 33, Espinho, n.º 1209 — Informa telef. 398282.

MORADIAS — Em Espinho e muito próximo, c/ três frentes, dois pisos, 5 quartos, garagem, lavandaria e anexo individual. Inf. telef. 721972.

ANDAR — Avenida 8 n.º 1020 — Rés/chão independente. C/ 3 quartos, 2 salas, 2 banhos, quintal c/ arrumos ao fundo. 3.500 c. — Telef. 720325.

TERRENOS — Vendem-se 1/2 talhões para construção. Zona loteada. Em Espinho. Telef. 721422.

1 TERRENO E 1 PROJECTO DEVIDAMENTE APROVADO. Para vivenda. Informa Telef. 720767 ou 720337 em Espinho.

MOBILIA DE QUARTO DE CASAL Estilo Moderno. C/colchão de molas. Contactar pelos telef. 721525 e 722431.

### MÉDICOS

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES — Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9, n.º 295 — 2.º Esq.º — Telef. 721710.

JOSÉ ALBUQUERQUE PINHO — Clínica Geral. Rua 31 n.º 321 — Telef. 724401. Consulta por marcação todos os dias, às horas de expediente.

### SERVIÇOS

Se não tem Seguro, ou não está actualizado contra roubos o seu recheio de habitação e quer ser atendido a qualquer hora, contacte AGOSTINHO MACHADO, mediador de Seguros a tempo inteiro. Rua 18, n.º 71-1.º E. Telef. 721972.

### TRESPASSES

PASSA-SE MERCADO — C/ APURO 2800 C. (Chave e equipamento). Sem pessoal. Renda 22.000\$00 — Telef. 724236 (Horas expediente).

### VITORINO LOPES DA CRUZ, SUCRS. FÁBRICA DE MÁRMORES

#### VITORINO LOPES DA CRUZ

#### MISSAS DO 6.º ANIVERSÁRIO

Com grande saudade, sua esposa, filho, nora e restante família vêm, por este ÚNICO MEIO, comunicar às pessoas das suas relações e amizade, que as missas do 6.º aniversário do falecimento do saudoso extinto, serão celebradas, domingo, dia 1, pelas 9.30 horas da manhã, na Capela de Santo Isidro em Afonsim e na segunda-feira, dia 2, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já, a todas as pessoas que possam comparecer.



### TERESA FILOMENA PEREIRA BRANDÃO DE ALMEIDA



#### MISSA DO 9.º ANIVERSÁRIO

Com profunda saudade e chorando sempre a sua falta, seus pais, irmãos e restante família participam que mandam celebrar missa do 9.º aniversário no próximo sábado, dia 30, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradecemos antecipadamente a todos os amigos que queiram participar neste piedoso acto.

### 28/11/85 JOSÉ MENDES DOS SANTOS

14 anos de profunda saudade. Singela homenagem à tua memória. Lembrar-te é fácil; esquecer-te nunca!

Recordamos dolorosamente mais um ano que se passa na voragem do tempo, que tudo parece destruir mas tu continuas a viver no pensamento e nos corações magoados de tua esposa e filhos.

PAZ À TUA ALMA



### ADELAIDE PINTO DE JESUS AGRADECIMENTO

Sua família vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que se dignaram participar no funeral da saudosa extinta, bem como às que assistiram à missa do 7.º dia.

### † ALICE VIEIRA DA SILVA

Sua família vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que compareceram no funeral e missa do 7.º dia ou que por qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.



Filhos: Maria Ascensão Vieira Pinto Leite  
Henrique Vieira Silva  
Maria Luísa Vieira Rodrigues Marques

Netos: Ana Maria Vieira Pinto Leite  
Manuel Henrique Castro  
Carla Sofia Vieira Rodrigues Marques  
Nuno Fernando Vieira Rodrigues Marques  
Ana Maria Vieira Silva  
Mónica Alexandra Vieira Silva

Genro: José Fernando Rodrigues Marques

Nora: Maria José Vieira Pereira Silva

## MODA OUTONO/INVERNO

Contestada, amada, escravizadora ou liberal, a moda é uma palavra com muitos significados. Os mais radicais consideram-na «a teoria dos pobres de espírito». Os liberais, uma forma de estar na vida e no mundo. Os seguidores, uma lei a seguir e uma regra a cumprir. Mas... no fundo, no fundo todos gostamos de saber o que está na moda.

Honoré de Balzac, conhecido escritor francês, definia a mulher como o símbolo da beleza e da perdição dos homens. Luís de

Camões, nos seus sonetos, colocava a mulher, loura, de pele branca e olhos azuis, no pedestal da sedução de sereia. O



Perfeito para uma noite diferente, o casacão, flo. to em tons de preto e cinzento, acolhem um belo conjunto de saia e camisa

# LIBERDADE, MUITAS CORES E O GOSTO DE CADA UM

homem de hoje habituou-se já a ver a mulher como companheira no amor, no trabalho, na vida.

Os tempos de hoje já não se compadecem com vestes complicadas ou perucas majestosas nem com espartilhos para dar elegância. A maioria das mulheres tem o seu trabalho, o seu tempo tomado pelo ritmo, pelo muito que há a fazer.

A moda Outono/Inverno 1985/86 pretende dar liberdade à mulher. Não é ditadora, isto é, pretende que a personalidade de cada mulher sobressaia com a sua forma de vestir. Já não se diz que «se veste à moda». Em causa estão os gostos e os estilos de cada um. Aliás, a comprovar este facto é a maior aceitação que o mercado espanhol está a ter — principalmente Barcelona — entre o português. E Paris, a grande «senhora» da moda, não conseguiu, nesta colecção, agradar aos portugueses. Todavia, o nosso país está totalmente «divorciado» da alta costura. Há momentos para tudo e, para cada ocasião, cada indumentária. Em tempos, houve a tentação de querer «pintar» a mulher portuguesa com os estilos «Mao Tsé Tung» ou à «Cheguevara». Só que, latina de sangue e romântica por natureza, a mulher portuguesa continua a preferir a moda que lhe realça a feminilidade. Mesmo quando reivindica direitos e deveres iguais, preocupa-se em ser, antes de mais, mulher. Ainda bem que está de volta a moda bem feminina.

### «NUANCES»

Apesar das colecções desta estação pretenderem dar liberdade de acção às mulheres, algumas «nuances» existem e que dão colorido às montras da nossa cidade. Assim, as cores

são, predominantemente, o rosa-pink, o verde-bandeira, os roxos, vermelho e cinzento. Aliás, em França são as duas cores em voga: o vermelho e o preto. As roupas são muito coloridas e chamativas, o que parece ser uma preparação para as colecções do próximo Verão. Mas isso é outra história.

As saias têm dois extremos, muito justas e a dar a conhecer as formas do corpo ou largas.

Como se vê, trata-se de um estilo que agrada tanto às mulheres mais fortes — porque adopta pelo largo — como às mais esguias — porque as toma mais elegantes.

Este ano, há a tendência de lançar para o mercado os sapatos baixos e masculinos. Embora continue muito elegante o salto alto, a vida apressada das mulheres não deixa que se caminhe sobre altos tacões.



Um conjunto de casacão/calças, perfeito para os movimentos do dia-a-dia. As cores são, sobretudo, rosa e verde

Mas o comprimento é sempre a meio da perna, voltando, portanto, ao longo. Nas calças, embora a moda aponte para as largas, surgiram, em Portugal, as «collants», uma imitação das «calças de bailarino». Não sendo moda, as calças «collants» surgiram como um fenómeno natural dos portugueses. Tanto as calças como as saias combinam perfeitamente com casacões a dar pelo meio da perna e camisolões tipo quimono.

Ainda timidamente, o chapéu está aí. O mais masculino possível. O povo português, apesar de ainda pouco receptivo ao chapéu, procura-o para uma ocasião de cerimónia.

No que diz respeito às linhas, continuam os membros postiços que dão um ar de «pirâmide invertida» à mulher mas muito feminino. Os tecidos são, principalmente, a malha, a fazenda e, na linha jovem, os tecidos cardados.

Mesmo as botas são de salto raso.

No que respeita à maquilhagem, e porque se combina com as cores da indumentária, por cima de uma base pálida — para salientar o ar romântico da mulher — surge o «blush» rosa. Nos lábios e pálpebras, os rosas também mandam. A boca, desenhada, é pintada com rosa-madrepérola que a realça. Os olhos, com lápis azul ou cinza na pálpebra inferior, têm, ainda, a preferência dos rosas e roxos. Muito rimel mas bem espelhada para não dar um «posticho» completam o tal olhar sedutor e misterioso. Maquilhar é uma arte e a moda não aceita o que ressalta como artificial.

N.R. — Agradecemos a colaboração de Jeni da Silva Brito, proprietária de uma boutique sita na Rua 19, nesta cidade bem como de Maria Amélia, «modelo» das fotos.

M. F.

## EU, ABAIXO ASSINADO

### TESTEMUNHAS DO QUOTIDIANO

É uma mulher de meia-idade. Oculos de aros grossos pousados sobre o nariz largo, boca severa, olhar desconfiado. Tudo sabe e tudo vê. Do primeiro andar da sua casa. E testemunha de alegrias, de tristezas, de zangas, de solidão, de euforia. Testemunha escondida entre os cortinados transparentes da janela do primeiro andar.

Quando algum acontecimento lhe interessa, abre a janela e sacode um pano cinzento, fingindo uma lide que já terminou. E enquanto vai sacudindo, sacudindo, vai atirando, mirando. Não é mulher de intrigas. Quem disser isso, mente obviamente. Apenas gosta de comentar, de vez em quando, com a vizinha do lado o que os olhos «que a terra há-de comer» viram. Isso não é pecado.

O que é engraçado é que quase ninguém a vê. Na rua, sempre movimentada, as pessoas correm, pensativas ou dialogando, sem terem tempo para erguer os olhos para a janela do primeiro andar, onde a mulher de meia-idade espreita entre as cortinas. Não olham. Não têm tempo. Ela sim. Tem tempo para tudo. Gosta de saber, de ver. E sobretudo de dar a sua própria opinião. Gratuitamente, «fulana ia com beltrano, ontem à tarde e a saia que levava era um trapo». Sicrano passou hoje aqui, na rua, com outra. E feia e com as pernas tortas». Claro que são as suas opiniões... E cada um... tem a opinião que quer.

Não sei se ela me viu. Também eu me encontrava num local protegido. Por muita gente. Impaciente porque não conseguia falar com quem pretendia e as horas passavam. A mulher de meia-idade não tem pressas. Ela não se importa de ver o tempo passar por ela. Acomodou-se. Esqueceu-se de si. Só se lembra que o pano de pó é um óptimo pretexto para testemunhar quem não gosta da rapidez do tempo. E atrás de tanta janela iguais ou parecidas com a dela há tantas «testemunhas» do quotidiano. E a vida...

MARGARIDA FONSECA

## NA PENA DO POETA

MARIA ALICE CASAL RIBEIRO

Desculpai amigas  
chegar tarde

Sai de casa bem cedo  
acreditai  
e fui andar  
Mas pelo caminho  
encontrei a ansiedade  
que me fez perder o tino

E andei andei  
sem rumo nem destino  
pelas ruas da cidade  
meditando

Até que me lembrei  
que aqui na mão  
na minha mão  
havia um ponto  
que eu devia massajar  
para encontrar  
a força  
a vontade de lutar  
e trabalhar

Procurei-o  
encontrei-o  
massagei-o  
e aqui estou

Desculpai amigas  
chegar tarde  
a saudade passou.

## DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias  
Propriedade da EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.  
Redacção e Administração na Rua 26 n.º 601-2.º Esq. — Apartado 39 — 4501 ESPINHO Codex — Telefone 721525



Maquetagem da EMPES — Publicidade  
Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto»  
Tiragem média de 3.500 exemplares  
Depósito Legal n.º 1604/83

Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Semanário ☆ Sai à quinta-feira

PORTE  PAGO

Pessal da Secretaria da  
CAMARA MUNICIPAL DE ESPINHO  
Apartado 150  
4502 ESPINHO CODEX